

NAVSAU

INFORMATIVO DA UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA
Volume 1 - Nº 1 - 2022



UMEsq: De Seção de Saúde a Organização Militar

Entrevista:
CMG (RM1-CD) Mendez

UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA

EDITORIAL

Caríssimo Leitor,

A primeira edição da NAVSAU, revista da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) ocorre em um momento histórico para a Marinha do Brasil, ano comemorativo dos 200 anos da Esquadra. Esta jovem Organização Militar, que completará seu 7º ano em 30 de novembro de 2022, não poderia deixar de destacar as personalidades e os dados históricos que incitaram a sua origem, assim como, o seu desempenho nos eixos assistencial, pericial e operativo.

A UMEsq enfrentou de forma aguerrida os desafios impostos pela COVID-19, de maneira a garantir o enfrentamento ao coronavírus (SARS-CoV2) nos subsistemas assistencial e operativo da Esquadra.

Desta forma, é com grande satisfação que apresentamos este primeiro exemplar, pensado e estruturado para que o leitor possa conhecer e compreender a relevância da missão dada à Unidade Médica da Esquadra, constituindo-se como um importante elemento para as Organizações Militares por ela apoiada; do mesmo modo, contribuindo para o Sistema de Saúde da Marinha no braço operativo.

É com muita satisfação que convidamos a conhecer nossa história e um pouco mais de nossas atividades em promoção de saúde e apoio aos meios Navais, visando a acompanhar nossa evolução e melhorias, assim como, ações futuras para o cumprimento de nossa missão de “Contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê”.

Aproveite a leitura!



*“Saúde em terra,
eficiência no mar.”*

RAPHAEL CORDEIRO DA CRUZ
Capitão de Fragata (Md)
Diretor da Unidade Médica da Esquadra





ANO I - 1ª Edição – 2022

Conselho Editorial

Presidente

CF (Md) Raphael Cordeiro da Cruz

Membros

CF (CD) Cristiano de Freitas Pereira

CC (CD) Adriana Costa David

CC (Md) Mauro Gil Pinheiro Alves

CC (CD) Luciana Freire da Rocha

CT (IM) Sérgio Alves Sousa

Coordenação

CF (CD) Marcia Cristina A. de Freitas

SO-ES Cláudio Tiago da Conceição

1ºSG-ES Felipe Santos Curcio

2ºSG-CA Claudio Mendes de A. Bernardo

CB-RM2-EF Phánnya G. Santos Moreira

Equipe de Redação, Edição e Revisão

CC (CD) Adriana Costa David

CC (Md) Mauro Gil Pinheiro Alves

CC (CD) Vanessa Loureiro M. e Silva

CC (CD) Luciana Freire da Rocha

CC (S) Sylvania H. P. Lassance de Oliveira

CT (S) Daniele Campos Rezende

CT (S) Laura Ilca de Souza Pereira Leite

CT (S) Wanessa de C. Motta Vicente

CT (IM) Sérgio Alves Sousa

CT (S) Amanda de Faria Barros

CT (S) Stanley de Souza Guedes

CT (Md) Isadora da Silva Vasconcellos

CT (RM2-S) Kelly Faria Simões

1ºTen (S) Leonardo Shigaki

1ºTen (RM2-S) Steffany Mascarenhas Santos

1ºTen (S) Priscila Esteves Spagnol

3ºSG-EF Bianca Matias dos Santos

Equipe de Diagramação, Artes Gráficas, Formatação e Fotografia

1ºSG-ES Felipe Santos Curcio

1ºSG-EF Estevão de Carvalho Leite Marinho

3ºSG-PC Gabriel Lima Santana

3ºSG-ES Rênsoni Cabral Fagundes

3ºSG-EF Camila Reis Alves

CB-EF Gardênia Alves da Silva

CB-RM2-EF Phánnya G. Santos Moreira

CB-AH Liliana Pimenta dos Santos

NAVSAU

SUMÁRIO

Vice-Direção.....	03
UMEsq: de Seção de Saúde a Organização Militar.....	04
Entrevista – CMG (RM1-CD) MENDEZ.....	06
Entrevista – SC ELIANE.....	10
Departamento de Organização.....	12
Departamento de Medicina.....	14
Departamento de Logística e Administração.....	19
Departamento de Odontologia e Apoio à Saúde.....	21
Divisão de Odontologia.....	23
Serviço de Fisioterapia e Reabilitação.....	26
Seção de Farmácia.....	29
Serviço de Psicologia Clínica.....	31
Seção de Laboratório.....	33
Serviço de Nutrição.....	39
SeDiMe.....	41
Serviço de Fonoaudiologia.....	42
Serviço de Secretaria e Comunicações.....	43
Serviço de Ouvidoria.....	44
Mascote da OM.....	45
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica.....	47
Assessoria de Comunicação Social.....	49
Galeria de Fotos.....	50

ENTREVISTAS

- CMG (RM1-CD) RICARDO DE BRITO MENDEZ
- SC ELIANE DOS SANTOS NICOLAU

CONTEÚDO

- HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA UMEsq
- MASCOTE
- OPERAÇÕES COM AMBULÂNCIA
- ENFRENTAMENTO AO COVID-19
- CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA
- OS 3 EIXOS: ASSISTENCIAL, OPERATIVO E PERICIAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

"SAÚDE EM TERRA,
EFICIÊNCIA NO MAR"



VICE-DIRETOR

É com grande júbilo que concretizamos, após alguns meses de trabalho, este periódico inaugural e entregamos ao público a 1ª Edição da Revista NAVSAU.

Ressalto o especial significado deste momento, pois a UMEsq, embora jovem em termos de criação, 6 anos de existência, possui um vasto histórico herdado do antigo Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro, o então Posto de Atendimento Médico da Esquadra, mantendo em sua essência a missão cumprida em outrora por nossos antecessores.

Com espírito renovado, pela emancipação ainda recente, a UMEsq se readequou aos novos desafios, transformou-se em uma Organização Militar subordinada ao Comando em Chefe da Esquadra e ampliou seu leque de tarefas no atendimento ao Usuário do Sistema de Saúde da Marinha que serve no Complexo Naval de Mocanguê.

Esta publicação tem por desígnio convidar o leitor a compreender um pouco mais sobre nossa história e missão, ilustradas nas páginas subsequentes, além de inteirar-se a respeito de temas de saúde presentes no dia a dia da



Foto: CF (CD) CRISTIANO PEREIRA.

UMEsq, cuja importância ganhou espaço neste periódico.

Como Vice-Diretor, me sinto honrado e privilegiado de fazer parte deste Conselho Editorial, com esta itinerante tarefa, de trazer ao leitor um pouco do conhecimento das atividades desenvolvidas na Unidade Médica da Esquadra.

Autor:
Capitão de Fragata (CD) CRISTIANO de Freitas PEREIRA.

UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA de Seção de Saúde a Organização Militar



A disponibilização do serviço de Saúde no Complexo Naval de Mocanguê ocorrera em 15 de agosto de 1977, por ocasião da ativação da Estação Naval do Rio de Janeiro. No Livro de Estabelecimento daquela Estação Naval foram encontrados registros em relação ao seu funcionamento, assim como as clínicas disponíveis há época na, então chamada, “Seção de Saúde”. Após a criação da Base Naval do Rio de Janeiro, a Seção da extinta Estação Naval tornou-se “Departamento de Saúde”, que por sua vez assumiu a titularidade de Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMesq). Por cerca de 30 anos, colaborou com a assistência em saúde para os militares e servidores civis do Complexo Naval do Mocanguê, onde está sediada. Visto a importância que o então Departamento de Saúde da BNRJ estava assumindo diante do Complexo Naval de Mocanguê foi necessário fazer a PAMesq alçar vãos maiores, surgindo assim a Unidade Médica da Esquadra (UMesq).

Por meio da Portaria nº 256/MB/2015, datada de 18 de junho de 2015, do Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, criou a UMesq, Organização Militar Hospitalar, sem autonomia administrativa, subordinada e apoiada pelo Comando em Chefe da Esquadra, nos aspectos referentes à execução financeira, pagamento de pessoal e

abastecimento, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com o propósito de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê. A Cerimônia de Ativação foi realizada em 30 de novembro de 2015, data em que é comemorado o aniversário da UMesq, cujo Termo de Ativação foi assinado pelas autoridades que presidiram a Cerimônia: Almirante de Esquadra Elis Treidler Öberg, Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Liseo Zampronio, Comandante em Chefe da Esquadra e o Capitão de Fragata (CD) Carlos Alexandre Souza de Lima, primeiro Diretor empossado. Alterada pela Portaria nº 208/MB/2016, datada de 28 de junho de 2016, do então Comandante da Marinha, passou a designação de “Organização Militar Hospitalar” para a de “Organização Militar”, herdando a estrutura do antigo PAMesq, sob a direção de um Capitão de Fragata, do Corpo de Saúde da Marinha. Em 2017 a Unidade foi submetida a uma reestruturação e readequação física, o que lhe permitiu contar com um efetivo de cerca de 180 militares.

Com a sua ativação e reestruturação física/administrativa foram ampliadas atividades que são divididas em: Assistencial, onde são prestados os serviços de promoção à saúde, estabilização e reabilitação dos usuários; Pericial que tange no que diz respeito a inspeções de saúde inerentes a carreira; e

Operativo, pois há participação ativa no apoio à saúde aos Navios da Esquadra, com destaque de Militares em comissões, censos de saúde, entre outros. Além da composição do Estado-Maior dos Comandos de Força, possuímos a segunda maior Junta Regular de Saúde da Marinha no tocante ao quantitativo de Inspeções de Saúde realizadas, por muitas vezes prestando apoio a outros complexos navais da MB. Estima-se uma média anual de quase cinco mil inspeções de saúde realizadas por sua Junta Regular e Médico Perito Isolado, tendo como referência os anos de 2016 a 2022. A Organização Militar, UMEsq, possui a seguinte estrutura organizacional: um Diretor e um Vice-Diretor do Corpo de Saúde da Marinha, quatro Departamentos e seis Assessorias.

Apesar de ser considerada uma OM nova, a UMEsq já mostrou que é um gigante da Saúde, nestes seis anos de existência, atuamos com presteza da campanha para o combate ao *Aedes Aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya), do ano 2016 ao vírus SARS-CoV-2, na atualidade. Essas atuações expandiram-se além dos limites do Complexo Naval de Mocanguê, com militares designados para diversas missões, palestras, campanhas e premiações. Tais acontecimentos dão visibilidade à Marinha do Brasil e a UMEsq, perante a sociedade civil e militar, no que se refere também a qualidade dos serviços e atuação dos militares nos momentos de necessidade. Perante o desafio de atender as crescentes demandas dos militares, por serviços de saúde, a UMEsq desempenha, por meio de equipes multidisciplinares, ações preventivas, censos, atendimento ambulatorial em diversas especialidades, atendimento pericial, avaliações físicas e cardiológicas, exames clínicos e laboratoriais, exames auxiliares de diagnóstico por imagem e assistência medicamentosa. Além de serviços de urgência médica e odontológica.

A UMEsq desenvolve o mapeamento de agravos nas tripulações e a realização de tratamentos adequados para a redução de possíveis danos assim contribuindo para a elevação do nível de saúde dos militares que dedicam as suas vidas ao cumprimento da missão da Esquadra, sendo representada pela expressão da Organização: “SAÚDE EM TERRA, EFICIÊNCIA NO MAR”.



Foto: Construção do Prédio Anexo.

Conforme já citado, destacamos a nossa missão de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do CNM e, conseqüentemente colaborar com o Sistema de Saúde da Marinha por intermédio da redução da alta demanda por atendimentos nos Ambulatórios e Policlínicas. Em casos mais complexos, em que haja a necessidade de atendimento especializado, são realizadas remoções para unidades de alta complexidade, tais como Hospital Naval Marcílio Dias. A nossa perspectiva como Visão de Futuro é: “Aprimorar a gestão de apoio aos meios Operativos até 2030, garantindo a assistência ambulatoriais, pericial e operativa eficiente, segura e humanizada com o objetivo de perdurar a sua representatividade como Organização Militar de excelência na prestação de serviço em saúde”.

Autores:
Capitão de Fragata (CD) HELINE Carvalho Macedo Henriques; e
Cabo (RM2-PD) LUANA CIRCE S. S. dos Santos Grillo.



ENTREVISTA COM O Capitão de Mar e Guerra (RM1-CD) RICARDO DE BRITO MENDEZ

Oficial TTC (Tarefa por Tempo Certo)

Função Atual: Assessor Especial para Assuntos de Saúde do ComemCh

Encarregado do Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMEsq) nos anos de 2001, 2002 e 2003 o Capitão de Mar e Guerra (RM1-CD) Ricardo de Brito Mendez, atual Assessor Especial dos Assuntos de Saúde do ComemCh, foi o idealizador para que o Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) pudesse transformar-se em uma Organização Militar (OM) voltada ao atendimento das demandas de saúde do Complexo Naval do Mocanguê (CNM).



Foto: CMG (RM1-CD) MENDEZ.

Por sua competência visionária frente às questões de saúde dos militares do Complexo, o referido Oficial, não mediu esforços para interceder a Alta Administração Naval para que a Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) alcançasse sua atual configuração. Desta forma, a 1ª Edição deste Periódico não seria completa sem uma entrevista com o ilustre Comandante.



Graduado no ano de 1980, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ingressou no Corpo de Saúde da Marinha no ano de 1981, passando para a Reserva Remunerada (RM1) no ano de 2010. Durante esse período, realizou todos os cursos de carreira, incluindo o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) na Escola Superior de Guerra.

Ao longo de sua jornada teve a oportunidade de servir a Marinha do Brasil (MB) em OM diversificadas, conciliando ainda com atividades extra MB em clínica privada. Outrossim, teve o ensejo de realizar o Curso de Aperfeiçoamento (AP), por meio da MB, em Patologia Oral, pela UFRJ.

Dentre as funções exercidas, podemos destacar as seguintes:

- Assistente da Clínica de Dentística Restauradora da OCM;
- Encarregado da Seção de Odontologia da Divisão de Saúde da Estação Naval do Rio de Janeiro;
- Encarregado da Divisão de Odontologia na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;
- Encarregado da Divisão de Odontologia da BNRJ;
- Destaque na Fragata Liberal participando da Operação Unitas XXVIII;
- Encarregado do Ambulatório Periférico de Niterói;
- Encarregado da Divisão de Odontologia da Escola Naval (EN);
- Chefe do Departamento de Saúde da EN;
- Encarregado da Divisão de Odontologia do Hospital Naval de Salvador;
- Chefe do Departamento de Saúde da BNRJ (PAMEsq);
- Imediato Interino da BNRJ;
- Chefe da Odontoclínica do Hospital das Forças Armadas em Brasília (HFA); e
- Diretor da Odontoclínica Central da Marinha (OCM).

O CMG Mendez serviu na Esquadra desde os tempos da Estação Naval do Rio de Janeiro (ENRJ), onde na época existia uma Divisão de Saúde. Aos poucos com a chegada de novas OM no CNM, o apoio de Saúde passou a ser prestado pelo Departamento de Saúde da agora Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ). Segundo o entrevistado, Chefe do Departamento de Saúde da BNRJ na época, o setor sempre foi muito dinâmico devido o fato de prover apoio Assistencial, Pericial e Operativo. Mesmo naquele tempo, já lhe chamava a atenção o fato de não ter uma autonomia administrativa para gerenciar o Departamento com foco diretamente nos assuntos de Saúde.

Muitas eram as dificuldades da saúde dentro de uma OM que tem como propósito contribuir para o aprestamento dos meios navais da MB na área do Rio de Janeiro, dentre elas: as atribuições dos Oficiais e Praças extra Departamento de Saúde; a dificuldade de interlocução diretamente com a Diretoria de Saúde (DSM) bem como a falta de recursos específicos para esta área. Assim descreve o Comandante Mendez “Sempre vi o Departamento de Saúde da BNRJ (PAMEsq) com um enorme potencial de crescimento, mas fazendo parte de uma OM com funções extremamente diversas como a BNRJ, que tinha como missão prover Rancho, Segurança, Luz, Água, Pagamento, Reparo dos Navios e dos Prédios das OM localizadas no CNM. Os recursos, tanto de material quanto de pessoal, se mostravam escassos”.

A visão de que o Departamento de Saúde da BNRJ (PAMEsq) deveria ter autonomia de Organização Militar vem de longa data, segundo o Comandante a ideia de transformar o PAMEsq em OM subordinada diretamente ao Comando em Chefe da Esquadra não surgiu de repente. “Pode-se pensar, numa primeira impressão, que surgiu de um “arroubo”, mas esta vontade já fazia parte do pensamento de

todos os chefes de departamento que tiveram a oportunidade de administrar o PAMesq. O que aconteceu foi o aproveitamento do princípio da oportunidade. O amadurecimento e a concretização deste “sonho” passaram por um Comandante em Chefe que acreditou nas propostas de melhorias apresentadas pelo seu Assessor de Saúde e por um Comandante da Marinha que resolveu permitir que o sonho se tornasse realidade.”

Complementa contando-nos sobre as dificuldades que ocorreram durante a transição de PAMesq para UMesq: “*Eu diria que foi como “tirar a meia sem tirar o sapato”*”. Explico: A Unidade Médica da Esquadra surge como OM subordinada diretamente ao Comando em Chefe da Esquadra, sem nenhuma obra de infraestrutura que pudesse abrigar a nova OM. Sem espaços físicos adequados que pudessem acomodar toda a nova estrutura administrativa, a UMesq inicia a sua trajetória apoiada no mesmo espaço físico do antigo PAMesq. Neste início, abrigar todo os setores que fazem parte do Organograma da OM, com suas diversas particularidades, foi realmente um desafio a ser superado. Felizmente, todos os novos Comandantes em Chefe que se sucederam tiveram com a UMesq o mesmo carinho e deferência. Todos eles, sem exceção, foram dando meios e condições para que a UMesq pudesse se adequar ao que se esperava dela. Os ‘AMIGOS’, como costume dizer, foram muitos.

Demonstrando a importância das melhorias obtidas no pós transição de Departamento para OM, o entrevistado destaca “As obras de modernização, da parte existente do antigo PAMesq bem como as obras de ampliação com a criação de um prédio anexo, proporcionaram a formação de alojamentos, paióis, Praça D’armas, vestiários bem como espaço de convivência, etc. Com isso, puderam ser criadas áreas específicas para atendimentos

individualizados pelas Juntas de Saúde, salas do Diretor/Vice, ampliação da fisioterapia e parte administrativa como secretaria e SECOM. A criação de novos consultórios para atendimento ginecológico, de cardiologia e ainda de nutrição e psicologia promoveu um aumento da oferta dos serviços prestados pela UMesq. A aquisição do aparelho de Raios-X Médico Digital e o aparelho de Raios-X Panorâmico Odontológico proporcionaram uma maior agilidade, uma vez que possibilitam que sejam exarados laudos por profissionais radiologistas não pertencentes à UMesq à distância, de modo virtual.”



Foto superior: construção do PAMesq. Inferior: atual UMesq.

Apesar das dificuldades enfrentadas e da longa caminhada, a UMesq encontra-se ainda em evolução, como bem colocado pelo entrevistado “A UMesq teve até o momento somente três direções. Muito pouco para se considerar uma OM estabilizada do ponto de vista funcional. Encontra-se em pleno desenvolvimento. Cada Diretor que ocupou o cargo mais alto da sua administração bem como toda a sua tripulação têm contribuído para o aprimoramento dos setores a fim de proporcionar o melhor atendimento possível aos seus usuários. São cerca de dez mil usuários que se beneficiam diariamente desses serviços. A UMesq vem cumprindo com eficiência as suas funções, sejam elas de cunho Assistencial, Pericial ou Operativo, contribuindo com as



nossas OM secundárias e terciárias como HNMD, CMAM e OCM quando promove resolutamente os seus atendimentos, encaminhando tão somente os casos que realmente necessitem de atendimento especializado sem condições de serem resolvidos em Mocanguê”.

Para completar o Assessor Especial, nos conta sua visão em relação ao trabalho desenvolvido pela UMEsq nesses anos “Uma Organização de Saúde com seis anos de existência encontra-se na fase de autoafirmação e consolidação dos seus conceitos perante os seus usuários. Apesar de já ter uma expertise do antigo PAMEsq, ao ser elevada à categoria de OM, a UMEsq, torna-se responsável pelas suas decisões e ações. Deixa de existir a tutela da BNRJ e começa o período de realizações com os objetivos que a levaram a ser criada. As vantagens e desvantagens que foram elencadas no passado e que serviram para a tomada de decisão não existem mais. O foco principal agora é o paciente, o nosso usuário, que espera um atendimento em níveis de excelência. As ações preventivas que muitas vezes não puderam ser efetivadas em decorrências das atividades dos seus profissionais de saúde extra PAMEsq, agora passam a ser uma prioridade no seu campo de atuação. A busca constante por aprimorar os seus serviços e promover diuturnamente ações que proporcionem um atendimento mais humanizado é o objetivo a ser atingido. A acomodação e o descaso com o outro não devem jamais fazer parte do vocabulário dos integrantes desta tripulação. Atender o paciente como gostaríamos de ser atendidos é o lema a ser seguido.” Afirma e completa “O Comandante em Chefe da Esquadra tem plena ciência do valor desta OM para o bom desempenho das suas Missões e para a manutenção da higidez física e mental do seu pessoal. A Diretoria de Saúde da Marinha deposita na UMEsq

total confiança, na certeza de que dispõe na área da Esquadra de um braço capaz de representar com profissionalismo a DSM”.

Por fim ressaltam-se as palavras do Capitão de Mar e Guerra Mendez para o leitor desse periódico “Durante o período de tratativas e de convencimento junto às autoridades da época, sempre imaginava como seria a despedida de um membro das tripulações das OM localizadas em Mocanguê, em relação às perdas que teria ao deixar à Esquadra. Lamentar o fato de perder o convívio diário com os amigos, se afastar do setor operativo, deixar o solo ‘sagrado’ de Mocanguê eram frases habituais nas diversas Praças D’armas. Com a criação da UMEsq e com as melhorias na atenção à saúde que seriam implantadas aos seus usuários, uma menção a esta nova OM, neste momento de despedida, daria a certeza de que a decisão foi acertada e que os objetivos foram atendidos. E este momento já aconteceu. Temos vivenciados grandes momentos nessas despedidas quando o militar, ao agradecer, lamenta o fato de estar ‘perdendo’ o apoio de saúde que desfrutou durante o seu período na Esquadra. Prezado Leitor, se você hoje é membro da tripulação da UMEsq, orgulhe-se. Se não, mas serve em Mocanguê, aproveite, pois saiba que tem um grupo de profissionais zelando pela sua saúde diuturnamente. Deixo, por fim, uma frase que bem retrata essa bela história da UMEsq: *Você não sabe o quanto caminhamos pra chegar até aqui*”.

A Unidade Médica da Esquadra tem a honra de agradecer ao Capitão de Mar e Guerra Ricardo de Brito Mendez, por todo apoio dispensado a esta unidade, assim como pelo conteúdo fornecido para elaboração desta matéria que abrilhantou nossa revista.

Autora:
Primeiro-Tenente (S) PRISCILA Esteves Spagnol.

ENTREVISTA COM A SERVIDORA CIVIL ELIANE

Em janeiro de 1995, ingressou por meio de Concurso Público, a Servidora Civil Eliane dos Santos Nicolau, como Auxiliar Administrativo. Em março daquele ano foi designada para o extinto Departamento de Saúde da BNRJ (Posto de Assistência Médica da Esquadra – PAMesq).



Foto: Entrevista com a Servidora Civil Eliane.

Desde o início, acompanhou o crescimento da Organização Militar (OM), onde ficou por 25 anos, sendo 20 anos de PAMesq e 5 anos de UMEsq. Prestou apoio as Divisões de Laboratório, de Farmácia e de Odontologia, onde iniciou seu trabalho e permaneceu por 13 anos, desempenhando a função de auxiliar de consultório dentário como relata *“Eu auxiliava os dentistas, trabalhando a 4 mãos, assim como acompanhava o Dr. Delmar em cirurgias. Algumas pessoas muito importantes na minha caminhada aqui dentro foram Dr. Edson, Dr. Sanches, Dr. Guerra, Dr. Salum, Dr. David e Dr. Jonas, último Encarregado dos antigos, assim como toda tripulação que me recebeu. Aproveitei o espaço para expressar minha gratidão ao Chefe de Departamento Dr. Mendez, agradeço muito a Deus pela vida dele porque foi o elo que me permitiu ficar mais 5 anos na UMEsq e agradeço ao Dr. Salum que foi meu outro Encarregado, sempre muito amigo e*

companheiro. Quero externar meu agradecimento também ao Dr. Delmar que não está mais presente em nosso meio, foi levado a um outro plano de vida e Dr. Gonçalves os quais me marcaram nesses anos de trajetória”.

Segundo a SC Eliane os Oficiais da época vinham de uma Marinha mais fechada, porém conta que não teve dificuldades para se adaptar ao sistema. Apenas sentiu a necessidade de se adequar aos termos de Marinha como ressaltou *“Tinha que responder: pois não, ciente”* e não podia falar assim *“oi, to indo”*. *“Mas depois de um mês eu já estava safa, adequada ao sistema e foi muito bom...”*



Foto: Entrevista com a Servidora Civil Eliane.

Falando sobre as dificuldades que encontrou no caminho a servidora lembra como foi o processo de transição de PAMesq para UMEsq *“Olhando por esse prisma no meu caso foi difícil duas vezes. Primeiro pela acomodação, pois houve um deslocamento devido à obra. Foi uma fase exaustiva tanto psicologicamente como fisicamente. Eu podia observar o desgaste durante esse período, mas sabíamos que era por um bom motivo. Todos se empenharam muitíssimo e foi muito bom ver as mudanças. A outra parte triste é que quando houve essa mudança foi difícil para mim porque a UMEsq não lota servidor civil.*

Imediatamente tive que voltar para BNRJ e confesso que pela primeira vez eu não me reconheci, não sabia que teria essa reação, eu sofri muito, chorei muito, porque esse era o meu mundo há 20 anos, foi difícil entender essa mudança, principalmente por causa do elo que eu tinha feito com as pessoas no passar do tempo, pois saía um grupo, entrava outro e eu estava sempre aqui. Amei muito essas pessoas, esse foi a casa que me recebeu de braços abertos e a qual permaneci até 08 março de 2020’.

Apesar das dificuldades enfrentadas foram muitas as melhorias na transição de PAMesq para UMEsq, das quais a Servidora Civil Eliane aponta “teve a reforma do prédio que trouxe uma maior comodidade para os usuários e para a tripulação também, foi uma obra de excelência. A esterilização, a qual eu fui responsável durante todos os anos que passei na Odontologia, ficou totalmente diferente com a reforma, dividiram em dois ambientes, separando o expurgo da esterilização, trazendo benefícios ao público e a tripulação. A reestruturação foi de extrema importância permitindo ter um ambiente de saúde bem aproveitado e dividido. O atendimento do Raio-X foi ampliado, outra obra de excelência; na emergência houve modificações em todo ambiente trazendo melhorias de comodidade tanto para os profissionais que ali atendem quanto para o usuário”.

Ressaltou ainda a importância do trabalho realizado pela UMEsq “o trabalho da saúde no CNM vem trazer benefícios para todos, não ter a necessidade de estar se deslocando para outras OM de saúde. O antigo Departamento de Saúde da BNRJ e a UMEsq nos dias de hoje só vem a somar cada vez mais para o benefício de todas as pessoas que integram o Complexo. Destaco aqui que os profissionais com os quais trabalhei à época, sempre procuraram se esforçar pra fazer o melhor para o usuário e, com certeza, continua sendo da mesma maneira. Eu vejo a

alegria dos meus colegas de Divisão atualmente quando eles falam,” “Poxa tem esse atendimento aqui na UMEsq não vou precisar me deslocar para outro local”. Então eu vejo a felicidade deles em poder contar com esse apoio de saúde”.

Finaliza deixando uma mensagem a tripulação da UMEsq “Em primeiro lugar eu quero expressar minha gratidão a Deus, agradecer o carinho de todos pelo tempo que eu trabalhei aqui e no qual fui muito feliz. Sempre pude contar com o respeito e a consideração de todos. São profissionais de excelência, pessoas de uma humanidade, muito benevolentes, capacitados e comprometidos. Só tenho a dizer que foi um prazer fazer parte dessa tripulação por 25 anos e estar próxima de pessoas tão maravilhosas quanto os militares da UMEsq. Guardo essa recordação, essa saudade gostosa no meu coração”.



Foto: 1º Ten (S) Priscila e a SC Eliane.

Autora:
Primeiro-Tenente (S) PRISCILA Esteves Spagnol.



DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

O Departamento de Organização é responsável pela coordenação da distribuição de pessoal da OM, do gerenciamento de carreira do Pessoal, do acesso e atualização de dados de carreira por meio dos sistemas da Diretoria de Pessoal Militar da Marinha, organização e execução das atividades ligadas ao Adestramento e Capacitação de Pessoal.



Foto: Chefe do Departamento de Organização.

O Departamento se subdivide em Divisão de Pessoal e Divisão de Capacitação e Adestramento.

Divisão de Pessoal

Responsável por executar e controlar a distribuição, disciplina e movimentação de pessoal, competindo, também, o gerenciamento das matérias atinentes à carreira dos militares. Ou seja, é uma Divisão da OM responsável pela gestão de pessoas.

Dessa forma, a área é especializada em administrar as questões relacionadas aos militares, tais como férias e licenças, direitos e deveres do pessoal, coordenação e controle das atividades relacionadas a município, Serviço Ordinário, escalas, controle e fechamento de Caderneta-Registro, entre outras atividades a fim de assessorar a

Direção no cumprimento da missão, desta Unidade Médica.



Foto: Militares da Divisão de Pessoal.

Divisão de Capacitação e Adestramento

É a divisão que solicita vagas em Cursos e Adestramentos, conforme o Plano Geral de Instrução (PGI), com objetivo de capacitar os militares conforme as funções que executam a bordo. Ademais, também gerencia os adestramentos internos essenciais para o funcionamento dos setores, guarnecimento das equipes de Controle de Avarias (CAV), Segurança Orgânica e treinamento para execução de Cerimoniais para o recebimento de autoridades.



Foto: Militares da Divisão de Adestramento e Capacitação.

Dando continuidade as atribuições desta Divisão, vale ressaltar o monitoramento dos estágios de aplicação de militares recém-

embarcados, oriundos de Cursos de Carreira, bem como as exigências dos programas determinados pela Administração Naval, tais como o PAEC (Programa de Acompanhamento de Especialização Continuado) para Marinheiros do 2º Ano, das Escola de Aprendizes e o PROLEITURA-OF, para Oficiais no 3º ano, no Posto de Capitão de Fragata e aqueles no último ano de Capitão-Tenente.



Foto: Militar da Divisão de Pessoal atualizando a Escala de Serviço.

Autores:

Capitão de Corveta (CD) LUCIANA FREIRE da Rocha.
Terceiro-Sargento (CA) Vinicius GARRIDO Leonardo; e
Cabo (EF) MONEISON Sidney R. de M. Guimarães.



DEPARTAMENTO DE MEDICINA

De acordo com a missão da Unidade Médica da Esquadra, a atividade-fim da OM divide-se em três subsistemas: Assistencial, Médico-pericial e Operativo, atendendo cerca de doze mil militares do Complexo Naval de Mocanguê (CNM) e outras OM apoiadas.



Foto: Chefe do Departamento de Medicina.

No Assistencial, podemos dividir os atendimentos em emergencial e ambulatorial. Na parte de emergência, a UMEsq conta com o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) que é composto por dois leitos semi-intensivos e seis leitos de observação. No SEP, o paciente atendido é estabilizado e, caso necessário, transferido para atendimentos especializados na rede de referência. A OM conta com duas ambulâncias para transferência de pacientes e uma ambulancha. Esta última, utilizada em casos de impedimento do transporte por via terrestre. Dependendo do quadro clínico apresentado pelo paciente, as ambulâncias são configuradas de forma básica e avançada. Desde a criação da OM até 2021, a UMEsq prestou cerca de 11.500 atendimentos ambulatoriais e 17.700 emergenciais.

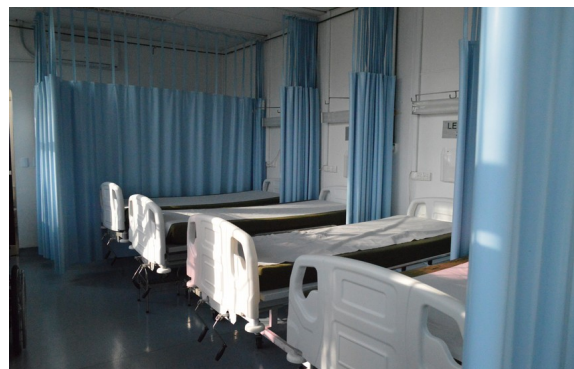


Foto: Leito de Observação.

A UMEsq ainda presta apoio de ambulância com equipe médica para diversos eventos, como a festa anual da Esquadra Brasileira, cerimônias militares e aplicação de Testes de Aptidão Física (TAF), das OM apoiadas do CNM.



Foto: UTI móvel.

Na parte ambulatorial, englobamos as especialidades de clínica médica, cardiologia, traumatologia-ortopedia, endocrinologia, dermatologia e cirurgia geral. O Departamento conta com exames complementares de radiologia e de eletrocardiograma, além de teste ergométrico.

O setor de radiologia possui dois aparelhos, sendo um de raios-x fino e outro de

raio-x portátil para auxiliar os atendimentos do SEP, agilizando os atendimentos aos politraumatizados. O setor conta ainda com uma digitalizadora de exames radiológicos (com software próprio) que possibilita celeridade aos laudos, pois não há necessidade de impressão das imagens, que podem ser enviadas por via remota.



Foto: Sala de Raio-X.

Para realização do teste ergométrico, a OM adquiriu em 2018 uma esteira ergométrica acoplada a um software específico. O software possibilita que os dados sejam enviados para um computador, permitindo avaliações cardiológicas mais específicas e de melhor qualidade. O teste ergométrico é relevante para indivíduos em idade ativa, não só para fins diagnósticos, como também para prevenção de agravos cardiovasculares durante o curso da carreira militar.

É importante ressaltar que o Departamento de Medicina participa ativamente no processo de aquisição dos equipamentos médicos, no que tange a pesquisa dos materiais, levantamento de preço e confecção de documentos para que a OM possa adquirir equipamentos de qualidade e garanta o melhor atendimento para os usuários do Complexo Naval de Mocanguê.

A UMEsq também desempenha função de promoção e de proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, já tendo atuado em campanhas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, através de palestras em escolas e combate ativo nas

residências, em apoio às Prefeituras Municipais do Rio de Janeiro e de Niterói. Além de apoiar a Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro nas campanhas contra Influenza e contra COVID-19. Profissionais de saúde foram destacados no Com1ºDN, enquanto outros realizavam a vacinação no próprio CNM, com atuação intensa no combate e controle da pandemia de Coronavírus, além de produzir os dados estatísticos relacionados à pandemia que envolvem os atendimentos de saúde prestados aos militares da Esquadra.



Foto: Militar destacada na campanha de vacinação.

Outro ponto forte na saúde preventiva é o controle da obesidade nos militares da ativa que servem na Esquadra. Um projeto que iniciou-se em 2016 de forma incipiente. Nascia assim o programa de “Controle da Obesidade no âmbito da Esquadra”, que em 2020 foi ampliado com o Programa “Navegando com Saúde - Combate a obesidade”, por intermédio de uma equipe multidisciplinar. O programa aborda a modificação dos fatores ambientais que contribuem para evolução da obesidade, como o sedentarismo e os distúrbios alimentares. Ao longo dos anos foi constatado o aumento e o impacto das doenças relacionadas ao sobrepeso e obesidade na vida do militar da ativa e percebeu-se que a prevenção à obesidade é melhor do que o tratamento tardio, pois além de se evitar gastos desnecessários

relacionados aos custos com as comorbidades advindas do ganho excessivo de peso, também observamos os benefícios sociais e psicológicos após a mudança no estilo de vida do militar.

Todos os militares atendidos na OM possuem prontuário médico individualizado com os registros realizados pelos profissionais de saúde que participam do atendimento, com o objetivo de manter a integralidade e continuidade do atendimento. Todos os prontuários bem como os diversos tipos de registros referentes ao paciente, ficam arquivados no setor de Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) da OM, de forma ordenada, de modo a tornar a informação fácil e acessível, fornecendo à Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) informações quantitativas e qualitativas das atividades realizadas, proporcionando subsídios para análise e consequente tomada de decisões.

O Setor Pericial da UMEsq está dividido em Médico Perito Isolado e Junta Regular de Saúde.

O Médico Perito Isolado realiza Inspeções de Saúde dos militares da ativa e militares cumprindo a Tarefa por Tempo Certo (TTC), com suporte para todos os exames complementares necessários para a entrevista final, como audiometria, avaliação odontológica, exames laboratoriais, eletrocardiograma e radiografia do tórax. Desde a implantação da OM até 2021 já foram cerca de 11.400 militares inspecionados com a finalidade de Controle Trienal, Reengajamento/Deixar o Serviço Ativo da Marinha (SAM), Missão para o Exterior, dentre outras.

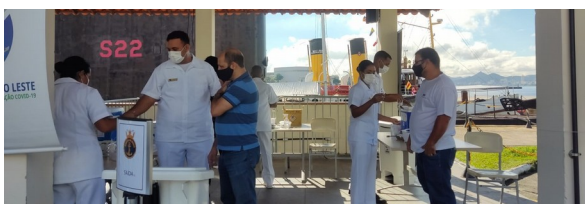


Foto: Campanha de vacinação contra COVID-19.

A Junta Regular de Saúde é composta por duas Juntas que atendem os militares da ativa do Complexo Naval do Mocanguê, Base de Fuzileiros da Ilha das Flores, Diretoria de Hidrografia Naval, Policlínica Naval de Niterói e os navios distritais atracados na Base Naval do Rio de Janeiro. Foram realizadas cerca de 11.590 inspeções de saúde até 2021. Dentre esses atendimentos, aproximadamente 1.000 militares que se encontravam com restrições ou incapazes temporariamente para o SAM tornaram-se aptos para retornar às atividades laborais.



Foto: Setor de MPI.

Dentro da área operativa, a OM apoia os meios nas inspeções operativas, preparação para o suspender na triagem de saúde, atendimento à tripulação (censos de saúde multidisciplinar, consultas ambulatoriais, reabilitação pela fisioterapia, exames complementares), adestramentos às equipes de saúde orgânicas dos Navios e das OM de terra, destaque de militares de saúde para complementar a tabela de lotação dos meios operativos, empréstimo de material permanente de saúde e apoio com a ambulância e ambulancha.



Foto: Adestramento para Suporte Básico de Vida.

Em relação à ambulância, esta foi construída na Base Naval de Val-de-Cães, (Belém-PA) e chegou à Base Naval do Rio de Janeiro em Maio de 2016, através do saudoso Navio de Desembarque de Carros de Combate “Garcia Dávila”. Essa viatura de apoio médico que pode ser configurada como uma unidade avançada e que proporciona uma evacuação rápida e eficaz e serve de alternativa para auxílio aos meios operativos do Comando Em Chefe da Esquadra, impulsionando o serviço de atendimento pré-hospitalar do Complexo Naval de Mocanguê.

Inicialmente foram feitas adequações tornando-a apta para cumprir seu propósito na evacuação adequada e segura das vítimas. A ambulância é equipada com uma maca fixa; sistema de oxigênio; armários para guarda do material; pia; e bancada para preparo das medicações.

Em agosto daquele mesmo ano, em busca de qualificação e aptidão, foram realizados adestramentos com equipe de saúde da Unidade Médica da Esquadra, tripulação da ambulância e militares do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas, para determinar procedimentos como: remoção médica de emergência de pacientes, militares e civis, do Complexo Naval de Mocanguê na impossibilidade da utilização da via terrestre; evacuação de militares de embarcações fundeadas nas proximidades da Baía de Guanabara; suporte e apoio na realização de grandes eventos realizados no Complexo Naval do Mocanguê (CNM); suporte e apoio em grandes eventos realizados na cidade do Rio de Janeiro, como durante todo o período da Olimpíada de 2016 e Jogos Paralímpicos deste mesmo ano, apoiando a cadeia de evacuação médica; suporte e apoio em operações da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) realizadas nas proximidades da Baía de Guanabara. Este meio de evacuação está disponível em dias de rotina normal durante o horário do expediente e até mesmo em rotinas de domingo, se necessário.

Possui a capacidade de transporte de seis pessoas, sendo um condutor (patrão), um marinheiro, uma equipe médica composta de médico e enfermeiro e até dois pacientes. Apresenta tanque de combustível com capacidade para 400 litros, é constituída de 0,60 m de calado de operação e capacidade de abicar em margens e praias, velocidade máxima de 30 nós (dependendo da condição de carga) e autonomia de 400 milhas.



Foto: Adestramento na Ambulância.

Ainda na área operativa, a OM apoia com o destaque de militares da saúde aos Navios de Assistência Hospitalar do 9º Distrito Naval. Nossos militares prestam assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas através de consultas médicas e odontológicas; exames clínicos, laboratoriais e testes rápidos; cirurgias de pequeno porte; pré-natal; colocação de DIU; exames de imagem como raio-x, ultrassom e mamografia; palestras educativas; distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica; procedimentos de emergência e consulta de enfermagem. Em paralelo, a UMEsq também participa com apoio de militares da saúde na Operação Acolhida, onde há atendimento multidisciplinar à população indígena.

Os atendimentos de saúde têm o propósito de ampliar o alcance dos projetos e ações do Programa Saúde Naval e dos Programas de Saúde da Marinha, voltados para a promoção de saúde e prevenção de agravos no âmbito da Esquadra. Desta forma, busca-se a

manutenção da saúde e da qualidade de vida dos militares com uma visão assistencial integrada e multidisciplinar.



Foto: Oficial enfermeira destacada prestando assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas.

Autores:

Capitão de Corveta (Md) KARINA Aguiar A. dos Reis;
Capitão-Tenente (Md) ISADORA da S. Vasconcellos; e
Capitão-Tenente (S) WANEISSA de Carvalho MOTTA Vicente.



DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Logística e Administração é um dos quatro departamentos contemplados na estrutura organizacional da UMEsq. Tem como subordinação direta as seguintes Divisões: Contabilidade, Material, Telemática e Serviços Gerais. Possui a função de assessorar a Direção nas atividades de planejamento logístico, necessárias ao cumprimento da missão da Organização Militar, bem como a coordenação das tarefas administrativas de bordo.



Foto: Chefe do Departamento de Logística e Administração e Encarregado da Divisão de Serviços Gerais.

A sua importância está no fato de prestar serviços aos diversos setores desta OM, propiciando a continuidade dos Serviços de Saúde existentes, relacionados à logística e a aquisição de materiais. Abarca funções correlacionadas à administração que vão desde a execução de fainas marinheiras, referentes à manutenção e limpeza da OM, até a aquisição de compras para o atendimento aos setores de saúde. Este Departamento congrega profissionais que assumem importância preponderante no cumprimento da missão da Unidade, cuja funcionalidade é fundamental para o bom desempenho na realização das atribuições a ela inerentes.

Divisão de Contabilidade

A Divisão de Contabilidade estabelece as diretrizes gerais referentes ao pagamento do pessoal e realiza as tarefas intrínsecas ao financeiro da OM. Subdivide-se nas seções de Pagamento de Pessoal e Finanças. Na Seção de Pagamento é realizada a supervisão do pagamento dos militares da OM, a fim de sanar as eventuais irregularidades e realizar, quando necessário, as devidas correções. A Seção de Finanças é corresponsável por subsidiar o Comando em Chefe da Esquadra no tocante às informações financeiras para funcionamento e manutenção da OM, compilando os dados fornecidos pelos demais setores.



Foto: Militar da Divisão de Contabilidade.

Divisão de Material

Quanto à Divisão de Material compete a responsabilidade pelas aquisições de materiais e serviços da OM. Subdivide-se nas seções: Material e Obtenção. A Seção de Material tem como finalidade o controle patrimonial de bens da Fazenda Nacional, em consonância com as Normas pertinentes. Já a Seção de Obtenção é responsável pela aquisição de materiais e serviços através da compilação de dados e necessidades dos demais setores, com o objetivo de preparar e

encaminhar os processos de obtenção para o Centro de Intendência da Marinha em Niterói.



Foto: Militar da Divisão de Material.

Divisão de Telemática

A Divisão de Telemática é a responsável pelos sistemas de informação da UMEsq, o qual caracteriza-se por utilizar recursos de Tecnologia da Informação (TI). Efetua o trâmite, a geração, o desenvolvimento, o processamento ou o arquivamento de informações digitais. Dentre as suas diversas funções destaca-se o efetivo controle operacional e administrativo da rede local e o apoio ao Centro Local de Tecnologia da Informação da Esquadra.



Foto: Militares da Divisão de Telemática

Divisão de Serviços Gerais

Por fim, cabe à Divisão de Serviços Gerais executar as atividades de manutenção das instalações, dos equipamentos e das viaturas da OM, os serviços de prevenção e controle de avarias e o cumprimento das manutenções das ambulâncias. Esta manutenção é de fundamental importância, tendo em vista a sua relevância para as remoções e atendimentos de pacientes no Complexo Naval de Mocanguê.

Algumas de suas atribuições são: supervisionar e manter a organização e limpeza dos compartimentos, controlar os quantitativos de Combustível, Lubrificantes e Graxas (CLG), e supervisionar e coordenar a realização de eventuais fainas de peso. Para o cumprimento de sua finalidade, o Departamento possui militares especializados e aperfeiçoados em Motores (MO), Carpintaria (CP), Eletricidade (EL), Comunicações Interiores (CI) e Manobras e Reparos (MR).



Foto: Parada com os militares do Departamento.

Desta forma, o Departamento de Logística e Administração é fundamental para as atividades diárias e dessa forma contribui efetivamente para o cumprimento da missão desta Unidade Médica.

Autores:

Capitão-Tenente (IM) SÉRGIO Alves SOUSA;
Segundo-Sargento-PL MÁRCIO RODRIGO dos Santos Sousa; e
Terceiro-Sargento-EF AMANDA dos SANTOS F. Bastos de Barros.



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA E APOIO À SAÚDE

O aumento da demanda por atendimentos em saúde, no âmbito pericial, ambulatorial e operativo, assim como a necessidade de oferecer um serviço mais humanizado, dinâmico e diversificado e conquistar autonomia administrativa, foram a mola propulsora para a criação da UMEsq. A necessidade de expansão era latente e não cabia mais dentro do Departamento de Saúde da BNRJ – antigo PAMEsq (Posto de Atendimento Médico da Esquadra).



Foto: Chefe do Departamento de Odontologia e Apoio à Saúde.

A UMEsq, tem como lema: “SAÚDE EM TERRA, EFICIÊNCIA NO MAR”, o que expressa toda a força, empenho e determinação de cada setor em prontificar as demandas em saúde e assim permitir que os militares do CNM estejam hígidos para cumprir suas missões nas diversas atividades dos meios navais e desempenhar com brilho e altivez a missão da nossa Força Naval.

A qualidade do atendimento é uma iniciativa organizacional e não apenas setorializada. Todos estão envolvidos com o objetivo de oferecer o melhor serviço, de

forma organizada e planejada, para que o nosso lema seja cumprido. Deste modo, a saúde da UMEsq é formada por dois Departamentos: o **Departamento de Odontologia e Apoio à Saúde** e o **Departamento de Medicina**, que disponibilizam Serviços de Saúde destinados a promover a saúde do indivíduo, protegê-lo de doenças e agravos, prevenir e limitar os danos a ele causados e reabilitá-lo, quando sua capacidade física, psíquica ou social for afetada.

O Departamento de Odontologia e Apoio à Saúde conta com duas divisões: a Divisão de Odontologia e a Divisão de Apoio à Saúde, formada por uma equipe multidisciplinar que atua no tratamento de doenças e a preservação da saúde com a oferta de atendimentos odontológico, fisioterapêutico, nutricional, fonoaudiológico, psicológico, farmacêutico e laboratorial.

O foco da nossa missão segue as diretrizes da gestão estratégica no que tange a hospitalidade, com esse olhar que traz humanidade – tanto na prestação de serviços quanto no oferecimento de uma estrutura física adequada, o que torna o ambiente mais agradável, seguro e com melhor qualidade para a realização das atividades.

Realizar um atendimento de qualidade não é fácil, se fosse, todos teriam uma reputação excelente! Empresas de sucesso buscam constantemente a perfeição e na UMEsq não é diferente! Durante as Reuniões de Conselho de Gestão, realizadas mensalmente, são levadas todas as sugestões, queixas e reclamações realizadas na ouvidoria e nas pesquisas de satisfação e essas linhas de comunicação



abertas entre os gestores e seus usuários, nos ajudam a reagir e a otimizar os serviços de acordo com as necessidades e possibilidades. Muitas vezes, receber as queixas dos pacientes é desconfortável e frustrante, mas servem como uma oportunidade de aprender, se desenvolver e cultivar uma mentalidade de qualidade do atendimento que beneficiará a todos.

Deste modo, com objetivos tão nobres e muitos desafios a serem vencidos, os profissionais de saúde da UMEsq estarão sempre empenhados em garantir o melhor atendimento ao usuário, aliado a ética e responsabilidade.

Autora:
Capitão de Corveta (CD) ADRIANA Costa DAVID.



DIVISÃO DE ODONTOLOGIA

A Unidade Médica da Esquadra tem como lema: “Saúde em Terra, eficiência no mar” e para isto provê atendimentos médico, odontológico e apoio à saúde nos subsistemas Assistencial, Pericial e Operativo, no âmbito da Esquadra. A Divisão de Odontologia desta Unidade tem como compromisso oferecer aos militares do Complexo Naval do Mocanguê (CNM) o suporte odontológico necessário à manutenção da higiene bucal no mais alto nível de capacidade profissional, tornando-os aptos para o cumprimento da sua missão.



Foto: Atuação nos meios Operativos.

No subsistema Assistencial, a Odontologia desta Unidade Médica realiza ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e

paliativas em saúde bucal através de práticas especializadas com uma equipe multidisciplinar, composta por Cirurgiões-Dentistas (CD), Técnicos de Saúde Bucal (TSB) e Enfermeiros (EF), que atuam no atendimento primário das especialidades de Dentística Restauradora, Endodontia, Periodontia, Radiologia, Cirurgia e Estomatologia, porém não se restringindo apenas a esse nível de complexidade. Ainda presta atendimento odontológico de urgência para os militares do CNM, na qual visa aliviar os sintomas dolorosos e/ou infecciosos na cavidade bucal.

No subsistema pericial, realiza as Inspeções de Saúde dos militares das Organizações Militares (OM) subordinadas ao Comando em Chefe da Esquadra (ComEmCh) e demais OM apoiadas. São realizadas Inspeções para diferentes finalidades, tais como: controle anual, controle trienal, missão no exterior superior/inferior a 3 meses, reengajamento/deixar o Serviço Ativo da Marinha (SAM) ou Serviço Militar Voluntário (SMV), Localidade com Deficiência em Assistência Sanitária (LDAS) e Anual de Máquinas. A Divisão de Odontologia desta Unidade também promove censos Odontológicos, a bordo dos navios, o que permite o diagnóstico e o tratamento de lesões na cavidade oral, visando a saúde da Tripulação, como ocorrido na Fragata Independência e NDCC Sabóia em 2016, Fragata Constituição em 2018 e Fragata Defensora em 2019.

No subsistema operativo, é prestado o apoio com o destaque de pessoal (CD e/ou TSB), equipamentos portáteis e de insumos para possibilitar a realização dos

atendimentos durante as diversas Comissões Operativas, tais como: ASPIRANTEX, POIT, Comissão FRANÇA, OBANGAME, Missão de Paz no Líbano, UNITAS, GRAND AFRICA NEMO, MISSILEX, TORPEDEX, Comissão AZUVER, Operação DRAGÃO, GUINEX e AGATHA.

Com o intuito de manter seus profissionais no mais alto nível de capacidade operativa, esta Unidade de Saúde inscreve seus militares em diversos cursos oferecidos pela Marinha do Brasil, tais como Medicina Operativa, Estágio de Operações de Paz para Mulheres, Curso Expedito de Combate a Incêndio, Curso Expedito de Primeiros Socorros, Curso de Operador de Radiação Ionizante e atendimentos a pacientes irradiados e Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.



Foto: Militares designados em Missões Operativas.

Com o propósito de promoção de saúde e prevenção, diversas Ações de Saúde, empreendidas no âmbito da Esquadra, contaram com a participação de membros da equipe multidisciplinar da Odontologia desta Unidade Médica, tais como o programa

“Controle de Obesidade no âmbito de Esquadra” em 2016 e Ações Cívico-Sociais (ACISOS), como a Ação Comunitária ocorrida em 2018 no município de São Gonçalo-RJ. Um CD desta Unidade também esteve presente na Operação Acolhida- Força Tarefa Logística Humanitária, realizada na cidade de Boa Vista- RO, em 2020, no auge da pandemia do COVID-19, exercendo funções administrativas na construção de Hospitais de Campanha, denominados Área de Proteção e Cuidados.

Para atuar em todas as frentes, esta Divisão possui cinco consultórios odontológicos equipados com aparelhos de ultrassom e radiológicos. Ainda há sete equipamentos portáteis que apoiam inúmeras operações nos meios navais, que não possuem consultório próprio. Cabe ressaltar que a atuação dos CD desta Unidade inclui o suporte técnico aos meios operativos, de forma a assessorar a implantação e instalação de consultório odontológico e de outros materiais permanentes relacionados a este atendimento, como também na desativação dos mesmos, como ocorrido no ano de 2018 no Navio Aeródromo São Paulo (NAESPO).

Vale evidenciar também que esta Divisão presta assistência ao CD lotado no meio operativo do CNM com a possibilidade de usufruir das instalações desta OM, para o atendimento pericial e ambulatorial da sua Tripulação. E ainda conta com o apoio da equipe multidisciplinar da Odontologia desta Unidade Médica para os casos que necessitam de uma abordagem mais complexa. Os enfermeiros que servem em Navio também podem ampliar seus conhecimentos técnicos nesta área a fim de melhor assessoramento do CD embarcado.

É de suma importância destacar a qualidade do material e equipamentos empregados no atendimento odontológico desta Unidade. Isto se deve ao fato de que todas as etapas para aquisição dos mesmos são realizadas pelos militares desta Divisão. Processo esse que engloba desde a seleção, a

descrição e a confecção do Termo de Referência que fundamentará o processo licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico, via Sistema de Registro de Preços (SRP). Desde o ano de 2019, a UMEsq recebeu a incumbência de ser a OM líder da área ComEmCh para aquisição de Materiais de Saúde.

Na busca de qualidade e otimização do atendimento ambulatorial e pericial, a Divisão de Odontologia da UMEsq possui um aparelho radiológico panorâmico digital e dois sensores digitais. Estes equipamentos oferecem praticidade ao usuário que busca realizar exames odontológicos periciais nesta Unidade, assim como auxilia o profissional CD na análise de todas as estruturas de face do paciente, prevenindo e diagnosticando patologias. Vale ressaltar as inúmeras vantagens de um aparelho digital, tais como a menor dose de radiação recebida pelo paciente em comparação a um aparelho convencional quanto a segurança para o arquivamento das imagens. Ainda permite ao profissional e ao usuário ter acesso a exames anteriores e acompanhar a evolução de cada caso. Esse recurso também facilita o acesso às imagens pelo CD destacado nos meios operativos previamente e durante as Comissões.



Foto: Aparelho de Raio-X Panorâmico.

Desde a criação desta Unidade Médica, em novembro de 2015 até abril de 2022, a Divisão de Odontologia da UMEsq já

realizou mais de 104.000 procedimentos ambulatoriais, em torno de 7000 atendimentos de urgência, aproximadamente 5000 radiografias panorâmicas, segundo dados estatísticos arquivados nesta Divisão. Vale ressaltar, que durante a pandemia do COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, a Odontologia manteve o apoio aos seus usuários com atendimentos de urgências e periciais, respeitando o protocolo sanitário para COVID-19 estabelecido pela Diretoria de Saúde da Marinha.



Foto: Militares designados em Missões Operativas.

Nesse contexto, a Divisão de Odontologia da UMEsq tem um papel importante em promover a saúde bucal de todos os militares do CNM, não medindo esforços para oferecer atendimento de qualidade aos usuários seja no mar ou na terra e mantendo-os aptos para atuar em qualquer missão para qual a Marinha do Brasil os designe.

Autoras:

Capitão de Corveta (CD) SIMONE Dias PERINGER;
Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO Moreira e Silva;
Capitão-Tenente (RM2-CD) MAÍRA Calazans BENSABATH; e
Primeiro-Tenente (RM2-CD) JULIANA de Souza LARSEN.



SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO

O Serviço de Fisioterapia e Reabilitação contribui para o subsistema assistencial da Unidade Médica da Esquadra e tem como atribuição fornecer tratamento aos militares, lotados no Complexo Naval do Mocanguê e navios atracados, que por ventura vierem a apresentar distúrbios musculoesqueléticos. O objetivo desse Serviço é promover o retorno mais célere dos militares que vierem a apresentar tais lesões, de forma a reduzir o tempo de afastamento, por meio do restabelecimento de suas capacidades físicas assim como o de suas funções permitindo o cumprimento da sua missão, na sua Organização Militar.



Foto: Encarregada da Divisão de Apoio à Saúde passando as recomendações do dia.

Atualmente, o Serviço conta com três fisioterapeutas e diversos recursos para realização de exercícios de fortalecimento e alongamentos, além de modernos aparelhos das modalidades de eletrofototermoterapia. As evidências científicas apontam que muitas intervenções da Fisioterapia são custo-efetivas, ou seja, necessitam de pouco

investimento financeiro e são eficazes na melhora funcional dos pacientes.

O trabalho disponibilizado pelo Serviço de Fisioterapia, desta Unidade, atua nos casos de disfunções do sistema osteomioarticular (responsável pelos movimentos e pela sustentação do corpo). Dessa forma, todo distúrbio em ossos, músculos, ligamentos e tendões pode ser atendido. As lesões mais incidentes são relacionadas com sobrecarga ou esforço repetitivo e em menor número, os atendimentos pré e pós cirurgias ou traumas. Quando realizado de forma correta, o tratamento reestabelece a capacidade dos militares para retornarem ao serviço, às atividades físicas e também reduz o risco da reincidência das lesões.



Foto: Sessão de Fisioterapia em andamento.

Desde a criação da UMEsq foram realizados, aproximadamente, 45.292 atendimentos pelo Serviço de Fisioterapia e Reabilitação. Vale destacar que houve um aumento dos atendimentos entre 2015 até o final de 2019, atingindo 11.314 atendimentos no ano de 2019.

No ano de 2017, o setor passou por uma obra de revitalização com a aquisição de novos equipamentos e aparelhos, além da ampliação do espaço e dos box individualizados de atendimento, proporcionando maior conforto e qualidade no atendimento ao usuário.

Em decorrência da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 e com o aumento do número de casos graves da doença, surgiu a necessidade do destaque dos Fisioterapeutas desta Organização Militar para atuarem no setor de terapia intensiva do Hospital Naval Marcílio Dias, no período de abril a outubro do ano de 2020. Desta forma, nossos profissionais fisioterapeutas foram designados para o destaque naquele nosocômio, contribuindo na composição da equipe multidisciplinar da linha de frente desses atendimentos, atuando desde os primeiros cuidados com a administração de oxigênio, passando pela assistência em intervenções como intubações, gerenciamento da ventilação mecânica, mudanças posturais, incluindo ainda procedimentos para higiene brônquica e melhora da função respiratória, monitorização ventilatória e de sinais vitais, recrutamento alveolar, desmame da ventilação mecânica, extubações, atuação em parada cardiopulmonar e a reabilitação motora dos pacientes que passaram pela fase crítica da doença.



Foto: Oficial Fisioterapeuta destacado no HNMD.

Participação em Eventos Científicos

Em outubro de 2021, o Primeiro-Tenente (S) Leonardo Shigaki, foi convidado para o 1º Simpósio Naval do Desempenho Físico do Combatente no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) para proferir a palestra “Conhecemos de fato o conceito das lesões musculoesqueléticas e o impacto logístico e financeiro gerado?”, que abordou os aspectos sobre a relevância das lesões musculoesqueléticas nas Forças Armadas e o alto custo dos afastamentos gerados devido ao longo tempo que o militar permanece afastado das suas funções. O evento teve grande relevância para os militares envolvidos, assim demonstrando a cooperação entre as Organizações Militares em favor da troca de conhecimento entre os profissionais.



Foto: Participação de Oficial da UMEsq como Palestrante em Simpósio promovido pelo CEFAN.

Em 2021 os fisioterapeutas Capitão de Corveta (S) Sylvia Helena P. Lassance e o Primeiro-Tenente (S) Leonardo Shigaki divulgaram o artigo científico intitulado: “Perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas tratadas no Serviço de Fisioterapia e Reabilitação: 5 anos da Unidade Médica da Esquadra” na 82ª edição da revista Arquivos Brasileiros de Medicina



Naval (ABMN), periódico oficial de divulgação científica da Diretoria de Saúde da Marinha. As informações forneceram subsídios para aumentar a eficiência do serviço com melhor planejamento da aplicação de recursos.

Desta forma, desde a criação da UMEsq, o setor vem trabalhando diuturnamente para a

melhoria da qualidade, do conforto e do aprimoramento técnico-científico dos seus profissionais, para melhor atender à Família Naval.

Autores:

Capitão de Corveta (S) SYLVIA H. P. LASSANCE de Oliveira;
Primeiro-Tenente (S) Leonardo SHIGAKI; e
Primeiro-Tenente (RM2-S) ERIC Eduardo Pinto de Almeida.



SEÇÃO DE FARMÁCIA

Com o intuito de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê, foi criada em 30 de novembro de 2015, a Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), possibilitando expressar o seu compromisso através da prestação de serviços de saúde de qualidade por meio de seus diversos setores, destacando-se, entre eles, a Seção de Farmácia.



Foto: Militares da Seção de Farmácia executando o balanço do material.

A Seção de Farmácia da UMEsq tem como propósito atender as necessidades de medicamentos e materiais médicos dos Departamentos de Saúde, visando suprir a demanda aos pacientes atendidos nos serviços de Estabilização e Ambulatorial. Supre ainda as demandas das OM do Setor Operativo, através da manutenção de estoques, guarda e fornecimento de conjuntos de entorpecentes, por ocasião de Manobras, Exercícios e Missões Operativas. Conta com profissionais Farmacêuticos que realizam a atenção farmacêutica em todo o período de

funcionamento, além de prestar apoio para os meios operativos por meio dos destaques.

Com o objetivo de ampliar seus serviços, atender as demandas e buscar o cumprimento da sua missão com eficiência, no ano de 2017, fez-se necessário a reestruturação física e organizacional da Seção de Farmácia. Sendo assim, iniciou-se a obra estrutural para ampliação e realocação do setor, que passou a contar com um espaço físico maior, atendendo as normas vigentes quanto ao armazenamento dos medicamentos e material médico-cirúrgico, garantindo a integridade e estabilidade dos fármacos e insumos de saúde.



Foto: Militares da Seção registrando estoque no SISBENS.

Ainda, durante o enfrentamento à pandemia da COVID-19, recebemos o apoio da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), através da Operação Grande Muralha. Uma vez que houve um aumento no consumo de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de materiais médico-cirúrgicos e saneantes, ao mesmo tempo em que ocorreu um aumento expressivo no valor de aquisição dos produtos e diminuição da oferta dos fornecedores. Sendo esse apoio de



fundamental importância para manter abastecida nossa OM.

Contudo, apesar do decréscimo no número de casos da COVID-19, ainda contamos com o suporte da DSM, no recebimento desses insumos para reabastecimento do nosso estoque.

Ainda durante a Pandemia, a UMEsq apoiou o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM) com o destaque de dois Oficiais Farmacêuticos que auxiliaram na produção de álcool em gel por um período de três meses, de forma a atender toda a demanda das OM da MB.

No tocante ao apoio às OM do setor operativo, cabe citar que no período de 25OUT2021 e 12JAN2022, esta Unidade Médica, destacou Oficiais Farmacêuticos para assessorar a realização do balanço de medicamentos controlados do NDCCAte Saboia.

Desta forma, podemos enfatizar a relevância da Seção de Farmácia que vem prestando uma grande contribuição para a operacionalidade da UMEsq.

Autora:
Capitão-Tenente (S) LAURA Ilca de Souza Pereira Leite.



SERVIÇO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

O Serviço de Psicologia da UMEsq, fundamentado na ciência psicológica, tem como objetivo promover saúde mental aos militares do Complexo Naval do Mocanguê e das suas Organizações Militares (OMs) apoiadas. Atualmente, a literatura aponta números alarmantes de indivíduos em quadros de depressão e ansiedade. Diante disso, e em consonância com a definição de saúde proposta pela OMS, a saber: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, busca-se oferecer um serviço de excelência em psicoterapia.

O acompanhamento psicoterápico favorece o desenvolvimento das funções psíquicas e dos recursos subjetivos para o enfrentamento de situações adversas, o que propicia, aos militares assistidos, melhoria da qualidade de vida e laboral. Conseqüentemente, tal intervenção, pode diminuir situações que possam colocar em risco as operações nos meios navais, incapacitando militares, mesmo que temporariamente, ou atribuindo-lhes restrições, como dispensas médicas e LTS (Licença para tratamento de saúde) por exemplo.

O acompanhamento consiste em atendimentos semanais por período variável, de acordo com o curso do caso. É realizado mediante agendamento prévio com as psicólogas da UMEsq e obedece a quatro critérios de prioridade: 1º gravidade do caso, 2º continuidade do tratamento, 3º indicação/encaminhamento, 4º ordem de inscrição. Nos primeiros atendimentos, a demanda específica é avaliada, a fim de verificar o nível de urgência do caso e confirmar sua absorção na especialidade

psicoterápica ou encaminhar para outras especialidades quando necessário.



Foto: Atendimento no Serviço de Psicologia.

Desde a fundação da OM até os dias de hoje, são realizados 1200 atendimentos presenciais, em média, por ano. Porém, durante os anos de 2020 e 2021, com o advento da Pandemia do COVID-19, o Serviço de Psicologia da UMEsq propôs um plano de contingência, em que se estabeleceu a modalidade de atendimento remoto. O referido plano seguiu as recomendações do Ministério da Saúde, OMS e do Conselho Federal de Psicologia e ofertou mais de 500 atendimentos remotos, em cada ano, aos pacientes em tratamento e a novos pacientes que necessitaram de acolhimento e suporte psicológico nesse período.

Além das atividades fim do Serviço, foram ministradas palestras referentes a Saúde Mental e ao Setembro Amarelo, nos anos de 2018 e 2019, sobre a Prevenção em Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio - com o objetivo de refletir junto aos militares sobre a importância do cuidado à saúde mental, identificar sintomas de quadros psiquiátricos e sinais de risco ao suicídio e, ainda, apresentar os meios disponíveis para buscar ajuda frente a esses diferentes quadros.

Dessa forma, é possível perceber que a Psicologia da UMEsq empenha-se,



continuamente, em contribuir para a minimização de conflitos psíquicos e de prejuízos na produtividade laboral. Nesse sentido, tem exercido a função de suporte necessário à saúde mental da tripulação, imprescindível ao bom andamento do serviço ativo.

Autoras:

Capitão de Corveta (S) FERNANDA de B. P. ESTEVES da Silva; e
Primeiro-Tenente (RM2-T) JULIANA Figueiredo de OLIVEIRA.



SEÇÃO DE LABORATÓRIO

A Seção de Laboratório, da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) realiza exames laboratoriais na área de Análises Clínicas dos militares da área do Complexo Naval de Mocanguê (CNM), em apoio aos subsistemas pericial, ambulatorial e operativo.

A equipe é composta por Oficiais Farmacêuticos e Praças Técnicos em Patologia Clínica e Enfermagem.

O Laboratório tem capacidade de colher e realizar exames nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Urinálise, Imunologia e Parasitologia.



Foto: Militar realizando coleta de sangue.

Anualmente são realizados uma média de 32 mil atendimentos aos militares do CNM, propiciando agilidade na prontificação das inspeções de saúde (IS), principalmente para aqueles que atuam na área operativa, evitando seu deslocamento e encaminhamento para as OM de saúde mais distantes do local de trabalho.

O subsistema pericial é responsável pela maior parte dos atendimentos da Seção de Laboratório, cerca de 65% dos atendimentos. A Seção de Laboratório apoia a realização de IS de controle periódico, missões no exterior,

missão Antártica, seleção para cursos de carreira, dentre outras.

Devido a gama de exames passíveis de requisição, dentro do subsistema ambulatorial, a UMEsq conta com o apoio dos laboratórios dos Hospitais do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) - HCM e HNMD, para execução dos exames que esta Unidade Médica não tem capacidade de realizar.



Foto: Militar realizando exames laboratoriais.

A Seção de Laboratório provê apoio ao Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP), durante o horário de expediente, com liberação dos resultados dos exames de urgência solicitados pelo Médico de Serviço da UMEsq em até 2 (duas) horas.

Atualmente, a UMEsq também presta apoio ao Departamento de Saúde da Base Almirante Castro e Silva (BACS), em virtude da ausência de Oficial Responsável Técnico pelo Laboratório daquela OM, tanto nos

exames ambulatoriais quanto periciais e emergenciais.

No subsistema Operativo, além da sua função precípua de realização dos exames laboratoriais, a Seção de Laboratório presta apoio por meio de destaque de pessoal (Oficial Farmacêutico-Bioquímico e Praça Técnico em Patologia Clínica e Enfermagem) e cessão de equipamentos e materiais aos diversos meios operativos da Esquadra. Essa participação ocorreu em diversas comissões operativas, tais como: Aspirantex (2017/2019/2020/2021/2022), Aderex Aernav (2021/2022), Aderex Anfíbia (2021), Azuver (2020), Dragão Meridiano (2018/2021), Poit (2019), Poseidon (2021), Torpedex (2021), Missilex (2018/2021), e Experiência de Máquinas (2021/2022).

Programa Nacional de Controle de Qualidade

Desde a criação da UMESq, em 30 de novembro de 2015, a Seção de Laboratório passou por diversas mudanças estruturais, que permitiram o incremento de suas atividades e de sua capacidade de atendimento e de processo, visando melhorar o atendimento aos seus usuários. Uma das melhorias implementadas foi a participação em ensaios de proficiência.



Foto: Seção de Laboratório, acompanhados do Diretor da UMESq com a Placa do PNCQ.

O Laboratório da UMESq conquistou a classificação EXCELENTE no Programa

Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), nos ciclos 2019, 2020 e 2021, obtendo reconhecimento pelos distintos serviços prestados.

A última avaliação, ocorrida entre 2020 e 2021, foi a terceira participação da Unidade no programa e evidenciou a dedicação, o compromisso e a abnegação dos militares do Laboratório. Ao longo deste ano, o setor conciliou a realização dos exames ambulatoriais e periciais com o enfrentamento da pandemia de COVID-19, uma vez que a retomada das atividades operativas instigou a necessidade de adaptação aos novos protocolos e processos.



Foto: Placa do PNCQ.

Entregas para a Sociedade

Em consonância com os princípios da economicidade e da sustentabilidade, a Seção de Laboratório procura viabilizar o melhor atendimento, poupando recursos. Nesse sentido, em 2022 foi feita adequação do processo de emissão de laudos de exames laboratoriais para inspeções de saúde.

Foram adotadas as seguintes medidas:

- Entrega do resultado dos exames laboratoriais em meio digital, pelo sítio eletrônico do Saúde Naval (por meio de login e senha individuais).
- Interfaceamento dos resultados dos exames laboratoriais com o Sistema Naval de Inspeções de Saúde (SINAIS),

permitindo o lançamento dos exames laboratoriais para o SINAIS e assim agilizando a conclusão da entrevista realizada pelo Médico Perito Isolado (MPI).

Com isso, foi possível reduzir o número de impressões, diminuindo o consumo de papel e suprimentos para impressora, além do gasto com energia elétrica. Adicionalmente, foi possível incrementar a produtividade organizacional – aboliu-se a necessidade de comparecimento do militar e realização de novo atendimento exclusivamente para retirada dos laudos.

Apoio para campanhas de Doação de Sangue realizadas na BNRJ

A busca por doadores de sangue é uma preocupação constante das autoridades sanitárias de todo o mundo, à medida que cresce o número de transfusões. No Brasil, a demanda crescente por sangue e seus derivados se faz sentir de forma cada vez mais preocupante. Nesse contexto, são realizadas campanhas regulares na área do CNM, sob coordenação da UMEsq, para possibilitar a aproximação do doador à doação de sangue.



Foto: Militar doando sangue.

Em 2021, por exemplo, foi realizada a Campanha de Doação de Sangue vinculada ao Programa Pátria Voluntária, com o objetivo de recompor o estoque de Bolsas de Sangue e demais hemoderivados do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e do Instituto Estadual de Hematologia (HEMORIO). A estrutura para coleta foi montada no ginásio da BNRJ, o que permitiu o distanciamento seguro entre os doadores, em cumprimento às re-

comendações sanitárias de prevenção à infecção pelo COVID-19 vigentes à época, além de facilitar a captação e o comparecimento dos doadores da área do CNM. Mediante o comparecimento dos militares voluntários ao longo do dia, foram realizados 45 cadastros pelo HNMD e 97 cadastros pelo HEMORIO, atingindo às expectativas de ambas as Instituições.

Cadastro de Doadores Voluntários de Sangue na área do CNM

O Cadastro de Doadores de Sangue na área do CNM é composto pelos militares voluntários para doação de sangue, das OM do CNM, e visa atender a uma eventual necessidade de doadores no âmbito do CNM, a fim de facilitar o acionamento do militar a qualquer momento por meio do cadastro único, conforme as normas vigentes. A atualização do cadastro é realizada anualmente, pela Seção de Laboratório, em apoio à Assessoria de Saúde do Comando em Chefe da Esquadra. Ao longo dos anos, tem se observado um aumento da sensibilização dos militares da importância desse nobre ato, o que se reflete no crescente número de voluntários cadastrados:

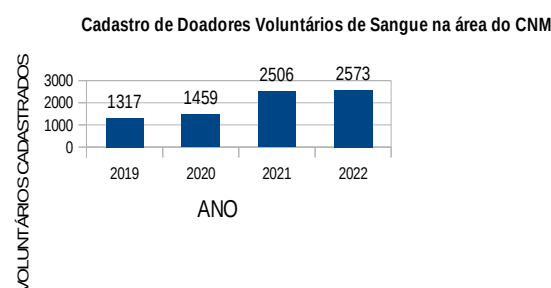


Figura 1: Cadastro de Doadores do CNM.

Campanha de Captação de Doadores de Medula Óssea da Esquadra

A Doação de Medula Óssea é um ato de solidariedade que pode ajudar pacientes que têm o transplante como a única chance de cura, uma vez que é mais fácil achar um doador compatível na população de origem do paciente. Ciente da possibilidade de

sensibilizar um grande volume de potenciais doadores, a UMEsq está capitaneando uma Campanha para Captação de Doadores de Medula Óssea junto ao Instituto Nacional do Câncer (INCA). O Projeto tem por finalidade captar militares, em caráter voluntário, que desejarem se cadastrar no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) junto ao INCA.



Questionário

"Campanha de captação de Doadores de Medula Óssea da Esquadra"

Figura 2: Campanha de captação de Doadores de Medula Óssea publicada na intranet da UMEsq.

Com o propósito de sensibilizar e conscientizar os militares quanto à importância da doação de Medula Óssea, foram proferidas palestras por profissionais do INCA aos militares do CNM/Com1ºDN e OM subordinadas no Auditório do CAAML. O Diretor da UMEsq, CF (Md) RAPHAEL CRUZ, proferiu uma palestra nas dependências do CIAMPA, para tripulantes e alunos daquele Centro, totalizando 600 militares.



Foto: Palestra proferida pelo Diretor da UMEsq.

A fim de dar continuidade ao projeto, foi disponibilizado um questionário para pré cadastramento e um *folder* com informações adicionais sobre a Doação de Medula Óssea, no sítio eletrônico da UMEsq. Após avaliação, os militares voluntários selecionados serão encaminhados ao INCA para realizar a triagem de doadores.

Ações de enfrentamento à Pandemia COVID-19

Diante do contexto da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19), reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde março de 2020, foi necessária a adoção de diversas medidas para manutenção das atividades operativas. A necessidade de encontrar soluções nos possibilitou readequar os processos internos visando atender a nova realidade apresentada no contexto da pandemia mundial. Foi necessária a adequação dos recursos tecnológicos para realização dos exames necessários durante a pandemia, assim como demonstrar a capacidade de reação às inúmeras demandas apresentadas.

Dessa forma, foram desenvolvidos procedimentos para triagem de tripulantes participantes de Missões Operativas, incluindo os meios navais da Esquadra e suas manobras, num contexto no qual as tripulações ainda não haviam sido imunizadas contra a doença. Como já era reconhecida a existência de casos assintomáticos nos militares da Marinha do Brasil, os quais poderiam elevar substancialmente a transmissibilidade da doença, foram definidos procedimentos para triagem laboratorial com vistas à identificação oportuna daqueles militares que poderiam disseminar o SARS-CoV-2 no ambiente de trabalho.

A logística de implementação de testagem em massa se mostrou bastante desafiadora e vem sendo aprimorada desde o início da pandemia devido à necessidade de mobilização de recursos de pessoal e material

para realização de grande número de testes por dia, a fim de garantir os requisitos previstos nos protocolos e a conformidade das condições de segurança para profissionais e pacientes. Quando necessário, as coletas foram realizadas *in loco* (ou seja, no próprio meio operativo) com apoio técnico de militares da UMEsq, e posterior processamento do material e execução dos testes nas dependências da UMEsq.

A testagem pré-embarque foi feita para diversas comissões operativas, tais como: Aspirantex (2017/2019/2020/2021/2022), Aderex AerNav (2021/2022), Aderex Anfíbia (2021), Azuver (2020), Comissões de Inspeção (2020/2021), Dragão Meridiano (2018/2021), POIT (2019), Poseidon (2021), Torpedex (2021), Missilex (2018/2021) e Experiência de Máquinas (2021/2022).

A triagem laboratorial, combinada com as demais medidas profiláticas e sanitárias, demonstrou eficácia em possibilitar o transcurso das comissões operativas de forma segura, sem desmobilização dos meios, e com baixo número de casos confirmados e evacuações aeromédicas em função da COVID-19 nas Missões dos meios operativos da Esquadra e do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste.



Foto: Triagem laboratorial em função da COVID-19.

Além disso, foi desenvolvido um protocolo para realização de testes de SARS-CoV-2 nos pacientes que procuravam o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) da UMEsq, de maneira a garantir a utilização da ferramenta diagnóstica mais indicada, de acordo com o estágio de evolução dos sintomas, além de reduzir o tempo de afastamento destes militares das atividades laborais.

Atendimentos realizados:

- exames COVID pré-embarque: 5922 testes sorológicos; e
- exames COVID do SEP: 408 testes sorológicos e 468 testes de antígeno.

Publicação de artigo sobre Testagens para COVID-19 Pré-Comissões Operativas

A Seção de Laboratório da UMEsq apresentou parte desse trabalho na edição 02 do periódico "Defesa NBQR em Revista", publicado pelo Centro de Defesa NBQR da Marinha do Brasil, de janeiro de 2022. A revista aborda, exclusivamente, os assuntos e as atividades ostensivas relacionados ao Sistema de Defesa NBQR da Marinha do Brasil (SisDefNBQR-MB), sendo uma publicação voltada ao público interno da Força, de periodicidade semestral. Para a edição em lide, o assunto principal foi o SisDefNBQR-MB, no combate à COVID-19.

A UMEsq apresentou o artigo "A importância da triagem sorológica diante da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19) na operacionalidade da esquadra brasileira e na manutenção da segurança NBQR" de autoria da CT (S) Daniele Campos Rezende, e coautoria do CF (Md) Raphael Cordeiro da Cruz, do CF (CD) Cristiano de Lima Saraiva e da CF (CD) Marcia Cristina Alves de Freitas.

A contribuição da Seção de Laboratório da UMEsq ilustra a capilaridade do SisDefNBQR-MB no território nacional e apresenta parcela das diversas iniciativas tomadas no enfrentamento da pandemia. Foram abordados os protocolos implementados e os resultados dos procedimentos para triagem de tripulantes participantes de Missões Operativas, incluindo os meios navais da Esquadra e suas manobras, num contexto no qual as tripulações ainda não haviam sido imunizadas contra a doença. A adoção dessas medidas permitiu garantir a prontidão, disponibilidade e máxima capacidade operacional da Marinha do Brasil, com vistas à defesa da Pátria e ao fortalecimento da soberania nacional.



A importância da triagem sorológica diante da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19) na operacionalidade da esquadra brasileira e na manutenção da segurança NBQR

Figura 3: A importância da triagem sorológica.

Dessa forma, a Seção de Laboratório da Unidade Médica da Esquadra, em aditamento ao cumprimento da Missão da OM, na manutenção da “Saúde em Terra, Eficiência no Mar”, apresenta sua contribuição para a manutenção da operacionalidade da Esquadra brasileira e da segurança NBQR, na Marinha do Brasil.

Autores:

Capitão-Tenente (S) DANIELE Campos REZENDE;
Capitão-Tenente (S) LAURA Ilca de Souza Pereira Leite; e
Segundo-Sargento (PC) Fernando Nogueira TROVÃO.



SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

A prevenção, o controle de obesidade e suas comorbidades, bem como de outras doenças, é de suma importância, uma vez que os militares devem se manter hígidos e prontos para a execução das atividades de rotina, manobras, missões e treinamentos. A Nutrição contribui para o bem-estar, saúde e prevenção de doenças. Nesse sentido, o Serviço de Nutrição da UMEsq é responsável pelo acompanhamento nutricional de militares e servidores civis lotados nas Organizações Militares (OM) do Complexo Naval de Mocanguê (CNM). Além disso, participa das ações de saúde desenvolvidas na Esquadra e realiza apoio aos Navios atracados e docados na Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ).

Os atendimentos ambulatoriais realizados pelo serviço de Nutrição são divididos em consultas de primeira vez e de retorno. Na consulta de primeira vez, o estado nutricional do paciente é avaliado através de diagnóstico clínico, exames laboratoriais, anamnese e avaliação antropométrica. A partir desses dados, são elaborados o plano alimentar e as orientações dietoterápicas ao paciente. Nas consultas de retorno, são realizadas novas avaliações com o objetivo de verificar os resultados do tratamento proposto e alterações na prescrição dietética conforme necessidade de cada paciente. As consultas são realizadas através de agendamento prévio, ou por encaminhamento médico, via setor pericial para tratamento específico. Em média, são atendidos 450 pacientes por ano e destacam-se atendimentos para sobrepeso, obesos, dislipidemias e hipertensos.

Com o objetivo de oferecer maior qualidade ao serviço, a UMEsq adquiriu uma

balança de bioimpedância para o Setor de Nutrição. Este equipamento é capaz de estimar a composição corporal e o estado nutricional de indivíduos saudáveis e em diversas situações clínicas, como desnutrição, traumas, hepatopatias, insuficiência renal, gestação, entre outras, tornando o atendimento nutricional mais completo e diferenciado.



Foto: Atendimento no Serviço de Nutrição.

O serviço de Nutrição também presta apoio aos meios operativos através de orientações de Boas Práticas nos Serviços de rancho dos navios, conforme solicitação. Sabe-se que os hábitos alimentares possuem relação direta com a manutenção da saúde, hígidez física e prevenção de doenças. Nesse contexto, os ranchos ganham destaque especial devido a importância da alimentação equilibrada a bordo, garantindo conforto e saúde aos militares. Assim, nos últimos anos, o Serviço de Nutrição da UMEsq prestou apoio tanto a navios atracados no cais da BNRJ, quanto em importantes comissões, tais como: *Comissão Amazônia Azul – Mar limpo é vida*, *POIT*, *Ciasa - Navio Escola Brasil*, *Ciasa - Cisne Branco*, *Aspirantex*.



Durante o destaque em navios, algumas das principais atividades desenvolvidas pela Nutrição são:

- Assessoria na confecção de cardápios para as comissões realizadas, avaliando as preparações servidas e fornecendo novas sugestões, seguindo a Política Nutricional da Marinha e considerando a realidade financeira, operacional e logística de cada navio;
- Organização do Paiol de mantimentos em observância à RDC 216 (regulamento técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, aprovado pela Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA);
- Supervisão da limpeza e arrumação da cozinha e ranchos, de acordo com as normas da ANVISA;
- Orientação e treinamento dos militares da cozinha e do rancho quanto à higiene e boas práticas de fabricação e manipulação dos alimentos;
- Coordenação de mutirão de limpeza e organização específicos para cozinhas industriais;
- Orientação quanto à redução do desperdício de alimentos;
- Confecção de “Manual de Boas Práticas da Alimentação em Segurança Alimentar”; e

- Pesquisa de Satisfação em relação à qualidade do rancho.

O serviço de nutrição também realiza atendimento individualizado dos militares durante as comissões e destaques nos navios, incluindo avaliação nutricional e prescrição dietética juntamente com a realização de Censo de Saúde, com objetivos de investigar o estado de saúde geral das tripulações.

Para a promoção de saúde, também são realizadas ações educativas, tais como palestras sobre alimentação saudável em navios e Organizações Militares da Esquadra, tendo por finalidade fornecer orientação aos militares sobre hábitos alimentares saudáveis e modificações de estilo de vida. A educação continuada sobre hábitos saudáveis de vida é fundamental para o enfrentamento da obesidade e das demais doenças crônicas não transmissíveis.

Assim, destaca-se a importância do Serviço de Nutrição da UMEsq que contribui para a manutenção de saúde e prevenção/tratamento de doenças dos militares do CNM e meios operativos, através dos antedimentos nutricionais e de ações educativas realizadas nas OM.

Autoras:
Capitão-Tenente (S) AMANDA de Faria BARROS; e
Primeiro-Tenente (RM2-S) ANA LUISA de Souza Oliveira.



SeDiMe

Desde a sua criação, ocorrida em 30 de novembro de 2015, esta Unidade Médica vem apoiando as Organizações Militares (OM) situadas no Complexo Naval de Mocanguê (CNM) nas suas diversas especialidades médicas e serviços, destacando-se, entre elas, o Setor de Distribuição de Medicamentos (SeDiMe), contemplando um universo de cerca de 9.000 militares, e no tocante à dispensação de medicamentos de uso contínuo e doenças crônicas, o SeDiMe disponibiliza aos seus usuários (militares, servidores civis e dependentes) uma ampla lista de medicamentos com preços acessíveis.

Vislumbrando um aumento estrutural e melhor atendimento aos usuários, após a realização de obras internas em 2017, foi disponibilizado um espaço maior para acondicionamento dos medicamentos. O SeDiMe apresenta um número expressivo de militares atendidos e de valores arrecadados.

Atualmente, a UMEsq conta com profissionais Farmacêuticos desempenhando a atenção Farmacêutica durante o período integral, permitindo, assim, uma relação direta com o paciente, objetivando uma farmacoterapia racional e melhor qualidade de vida. Além disso, esta Unidade participa do Programa Saúde ao Seu Alcance, onde pacientes cadastrados podem adquirir, sem custo, medicamentos destinados ao

tratamento da Hipertensão Arterial e Diabetes. Todos os medicamentos são dispensados mediante apresentação da identidade e prescrição médica.



Foto: Militares fazendo balanço no SeDiMe.

A UMEsq junto à Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) e o Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh), continuará envidando esforços para oferecer aos nossos usuários/pacientes uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, um melhor desempenho de suas funções a bordo dos meios operativos.

Autor:

Capitão-Tentente (S) STANLEY de Souza Guedes.



SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

No serviço de Fonoaudiologia da Unidade Médica da Esquadra, são realizados uma média de 3000 exames audiométricos anualmente. Com objetivo de subsidiar a equipe médica, descartar ou detectar possíveis alterações na audição dos militares, encaminhá-los para exames complementares e tratar precocemente qualquer alteração auditiva, corroborando para qualidade de vida de curto e longo prazo da família naval.

Durante os atendimentos, os militares recebem orientações gerais e específicas de acordo com sua especialidade, quanto a importância dos cuidados e prevenção com a saúde auditiva, como uso do cotonete, utilização de fones de ouvido, importância do uso de equipamentos de proteção individual (abafador).

No decurso da obra de readequação da UMESq em 2017, com o intuito de oferecer um serviço de excelência ao usuário, foram adquiridos para o serviço de fonoaudiologia uma nova cabine audiométrica assim como um novo audiômetro, os quais passam por calibração anual, para verificação da acuidade de acordo com as normas vigentes do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

A partir do ano de 2018, o setor passou a incluir na sua rotina, o histórico audiológico do militar, como mais uma forma de manter um acompanhamento do resultados das audiometrias dos militares, principalmente nos casos que já apresentam uma perda auditiva, permitindo que o próprio usuário entenda e acesse seu histórico de exames.

O Serviço de Fonoaudiologia da UMESq realiza também sessões de fonoterapia, para aqueles militares que buscam atendimento para tratar ou melhorar sua comunicação oral através de terapia de fala, disfluência, voz e

motricidade orofacial. Os militares interessados recebem orientações direcionadas quanto à sua queixa, são encaminhados para avaliação fonoaudiológica e em seguida para o tratamento semanal, se necessário.

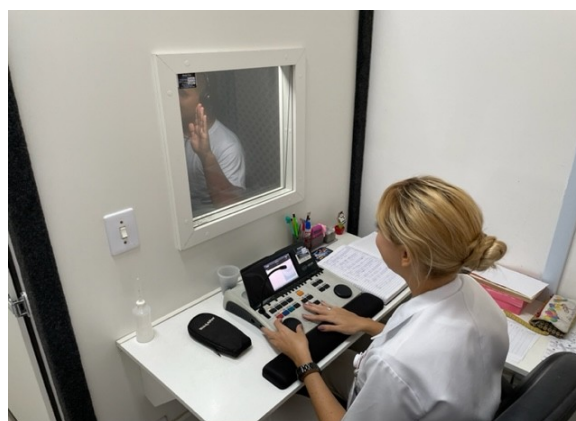


Foto: Realização de exame de audiometria.

Cabe também destacar o importante apoio prestado pelos profissionais fonoaudiólogos ao ComForS, com o destaque para a BACS, para realização de exames de audiometria para IS anual, trienal, mergulhador e submarinista.

Todos os atendimentos são realizados buscando manter um olhar atento e cuidadoso em relação ao paciente, com escuta e comunicação clara, criando um elo de confiança e acolhimento. O fonoaudiólogo é o profissional da área da saúde que trabalha com os diferentes aspectos da comunicação humana, além de contribuir para o desenvolvimento de funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação.

Autoras:

Primeiro-Tenente (S) PRISCILA Esteves Spagnol; e
Primeiro-Tenente (RM2-S) LÍVIA MENESES de Araujo.



SERVIÇO DE SECRETARIA E COMUNICAÇÕES

O Serviço de Secretaria e Comunicações (SECOM) da UMEsq, como o próprio nome já sugere, é responsável pela execução e controle das diversas atividades atinentes à documentação e comunicações, tais como: recepção, distribuição, tramitação, expedição, arquivamento, supervisão técnica para confecção de documentos, orientações atinentes ao amparo legal.

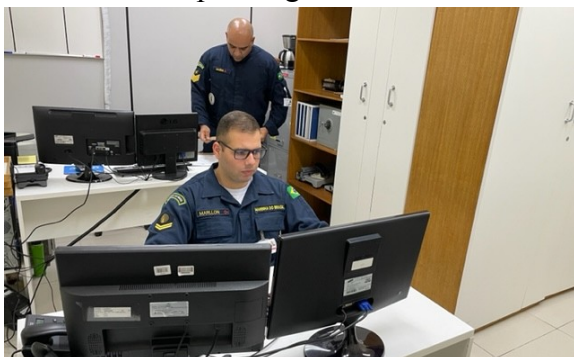


Foto: Militares da SECOM.

Na estrutura Organizacional da OM, a SECOM está subordinada diretamente ao Diretor, presta um serviço de assessoria juntamente com o Gabinete controla o fluxo de mensagens e documentos a serem autorizados, levados a estudo, respondidos, e/ou transmitidos pela Direção.

Devido à especificidade da UMEsq, por ser uma OM de saúde e ter atendimento ao público, o controle documental se torna fundamental para a agilidade nos atendimentos dos mais variados processos executados ou apoiados pela Unidade Médica. Para isto contamos com militares capacitados e adestrados para lidar com as peculiaridades adotadas nesta OM.



Foto: Militares da SECOM.

Atualmente contamos com, aproximadamente, 16.120 Mensagens Recebidas e Transmitidas, e 5.048 Documentos Recebidos e Transmitidos anualmente. Cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Documentos e Expedientes da Marinha. Excetuando-se nestas contagens as documentações geradas pelos atendimentos diretamente pelas Clínicas, Seções e Departamentos.



Foto: Militares da SECOM.

Apesar de não estar diretamente ligada a saúde naval através da assistência em saúde, a SECOM é responsável pelo bom andamento das fainas atinentes à Saúde Naval, sendo de suma importância para o bom andamento dos processos administrativos referente a saúde naval.

Autor:
1ºSG-ES Alessande MACÊDO de Oliveira.



SERVIÇO DE OUVIDORIA

O Serviço de Ouvidoria da UMEsq é um órgão de assessoria que atua como instrumento de comunicação entre o usuário do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) e a Direção da OM. Tem por finalidade avaliar as funções desempenhadas na Unidade, e contribuir para o seu aprimoramento. Este objetivo é alcançado através de avaliações mensais, que apuram critérios de qualidade dos setores, além de sugestões, críticas e elogios.



Foto: Militar da Ouvidoria.

Os militares podem ter acesso à Ouvidoria presencialmente, pela Intranet ou por meio das Pesquisas de Satisfação. Desta forma a Ouvidoria constrói uma ponte entre o usuário e o Comando desta Unidade Médica, o que acontece de forma mais acurada pela Pesquisa de Satisfação. Nesta avaliação mensal, os dados coletados são computados e avaliados quanto aos índices de satisfação dos usuários, os quais se referem ao tempo de

espera, cordialidade, conhecimento técnico, pontualidade, presteza, conforto e limpeza das instalações, dentre outros. Tal pesquisa exprime a demanda do público, de forma direta e sigilosa, aos responsáveis pela gestão da UMEsq.

A ouvidoria também é destinada à própria tripulação, utilizando para tal fim, principalmente, a Pesquisa de Clima Organizacional. Nesta pesquisa, os dados coletados são computados e avaliados quanto ao índice de satisfação laboral e pessoal e quanto à estrutura da OM. Dessa maneira, o Comando pode verificar o nível de satisfação da sua tripulação e modificar tanto a estrutura, como a gestão da OM.

Além disso, uma outra função é a de auxiliar e esclarecer dúvidas quanto ao funcionamento e serviços oferecidos na UMEsq. O que é alcançado por meio da Carta de Serviço do Usuário, que fica disponível fisicamente nos setores de atendimento ao público, na Sala de Estado e também na Intranet.

Nesse sentido, pode-se observar que a Ouvidoria é uma assessoria impessoal, estratégica, e eficaz. É um órgão que preza por agir de forma eficiente na busca por soluções de conflitos e promoção de mudanças, o que resulta no melhor desempenho dos atendimentos ofertados ao público, nas melhorias dos processos de trabalho e na estrutura da OM. Com isso, é possível contribuir para que as condições do Serviço Militar sejam mais satisfatórias.

Autores:

Capitão de Corveta (S) FERNANDA de B. P. ESTEVES da Silva;
Primeiro-Tenente (RM2-T) JULIANA Figueiredo de OLIVEIRA; e
CB-EF Yuri SAN Ferreira da Silva.



MASCOTE MARLIM AZUL

A origem da palavra Mascote vem do Francês *mascotte*, que quer dizer algo que trás sorte. Ao passar dos anos, a utilização de um mascote tem sido bastante utilizada como algo que representa aquelas instituições na sua descrição e valores.

O mascote é um animal, pessoa ou objeto animado que é escolhido como representante visual ou identificador de uma marca, uma empresa ou evento. São, normalmente escolhidos por um processo cultural, regional e atemporal que aquela instituição detém.

A Unidade Médica da Esquadra adotou *Marlim-azul* como mascote, que faz uma alusão a UMEsq que é um OM que presta apoio a Esquadra Brasileira e busca a eficiência da saúde do homem no mar, além de ser um peixe que é famoso também pela sua velocidade e valentia, assim como os militares lotados nesta OM, que prestam um atendimento em excelência sempre com agilidade e valentia nas situações mais adversas que rodeiam a sua rotina.

A espécie tem por nome científico *makaira nigricans*, mas também é conhecido como espadarte-azul ou simplesmente agulhão, por causa do bico que é em formato de agulha, sua principal característica física. Outro sinal marcante, é a barbatana dorsal que compreende, praticamente, todo o seu corpo. Atingem até 4,5 metros de comprimento e 900kg.

O nome do mascote foi definido através de uma participação ativa de toda a tripulação e o Marlim Azul da UMEsq se chama Mike Marlim, nome que faz referência a alfabeto fonético naval, bastante utilizado no meio militar, principalmente dentro das nossas embarcações, onde a UMEsq presta também o seu serviço. E

Marlim faz referência a espécie do peixe escolhido para ser o nosso mascote.

A arte que deu o pontapé inicial do nosso mascote tem uma história interessante que mostra a cooperação (qualidade da rosa das virtudes) dos nossos militares. Foi feita pelo Heitor, filho do 1ºSG Paulino, militar que serve nesta Unidade Médica e que teve essa iniciativa. O Heitor, quem tem 8 anos, é um criança com facilidade de desenhar manualmente e através do desenho enviado por ele deu-se partida a arte oficial, que tiveram algumas modificações gráficas para o animal ficar com a cara da nossa Unidade Médica.



Foto: Diretor da UMEsq com o Heitor e o SG PAULINO.

Foi acrescento o jaleco ao peixe, que faz referência ao uniforme comumente utilizado entre os militares da saúde; assim como também foi inserido uma seringa nas “mãos” do peixe fazendo a mesma alusão. As duas divisas no jaleco faz uma menção aos cabos que são a ponta da lança na saúde; uma âncora tatuada no antebraço faz referência a este objeto que é associado aos navios e a Marinha de modo geral; por fim o símbolo verde da cruz leva a cruz da saúde que está na nossa heráldica.

ESBOÇO DO MASCOTE



Foto: Esboço do Mascote.

MASCOTE OFICIAL



Foto: Mike Marlim, mascote Oficial.

Autores:
Terceiro-Sargento (EF) ELAINE Santos da Silva; e
Cabo (EF) Yuri SAN Ferreira da Silva.

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Desde a sua criação, em novembro de 2015, a Unidade Médica da Esquadra vem buscando um aprimoramento contínuo de sua gestão e ampliação da cultura em excelência organizacional.

Em seu primeiro ano de funcionamento foram instituídos, após inclusão em sua estrutura organizacional, os serviços de Ouvidoria, Assessoria em Gestão e, como resultado do aperfeiçoamento do Conselho Técnico e Econômico, o Conselho de Gestão. Tais elementos, são essenciais ao processo de tomada de decisões, avaliação de desempenho e qualidade em gestão.

A Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica, representada por uma Oficial Superior e um Praça auxiliar, subordinada

diretamente à Direção, é a responsável pela implementação das ferramentas gerenciais que visam à melhoria da gestão na OM.

A segunda versão do Planejamento Estratégico Organizacional (PEO), com janela temporal 2021-2025, permanece voltada ao cumprimento de sua Missão, cujo escopo principal é a busca pela higidez e satisfação de seus usuários e, conseqüentemente, o aprestamento do pessoal no âmbito da Esquadra.

Avanços na área de gestão também podem ser descritos, por meio da elaboração e implementação do Plano de Melhoria de Gestão (PMGes), Plano de Gerenciamento de Riscos e Mapeamento de Processos.



Fluxograma: Cadeia de Valor.

Como resultado do trabalho, empenho e dedicação de toda a tripulação na busca pelo crescimento e o amadurecimento em gestão organizacional a UMEsq, em sua primeira participação em processos de premiação em gestão, baseada no Modelo de Excelência da Gestão Pública – MEGP, obteve a condecoração “OURO” do Núcleo de Qualidade e Excelência em Gestão do Rio de Janeiro - Ciclo 2019.



Foto: Troféu concedido à UMEsq em 2020.

Dando continuidade ao aprimoramento de seus processos, aguardamos a oportunidade de participação em novos ciclos, já que tais premiações encontram-se suspensas devido ao transtorno mundial provocado pela pandemia de SARS-CoV-2.

Autora:
Capitão de Fragata (CD) HELINE Carvalho M. Henriques.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A equipe de Comunicação Social em nome do Diretor desta Unidade Médica agradece a todos os militares que contribuíram para a prontificação deste periódico. Sem o afincado, o brilhantismo e os talentos excepcionais, não seria possível o lançamento desta revista. Assim, fica evidenciado o comprometimento e dedicação na prontificação das pautas em tempo hábil.

Em especial, agradecemos o apoio prestado pela Capitã de Fragata (T) LENIZA DE FARIA LIMA GLAD e pela Primeiro-Tenente (RM2-T) ALESSA FABÍOLA DOS SANTOS CESLINSKI, ambas da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, que nos apoiaram de forma brilhante para elaboração deste projeto, sem elas não seria possível executar com presteza todas as demandas.

Por ocasião dos agradecimentos mencionados, não podemos deixar de citar a excelente tripulação desta Unidade, que se

mobilizou de forma conjunta para o desenvolvimento desta revista. Por meio das habilidades pessoais de cada um, foi desenvolvido este magnífico trabalho, cujo os senhores tiveram a oportunidade de ler. Os militares da UMEsq mostraram que, de fato, são detentores das qualidades destacadas na Rosa das Virtudes. Bravo Zulu.



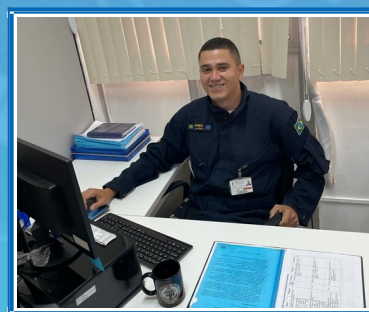
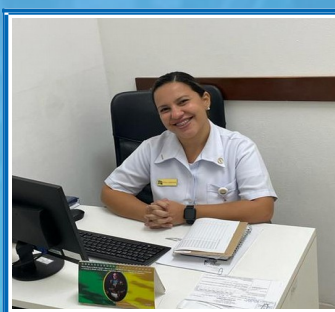
Foto: Equipe de COMSOC.

Autor:a
Capitã de Fragata (CD) MARCIA Cristina Alves de FREITAS.

GALERIA DE FOTOS



GALERIA DE FOTOS



GALERIA DE FOTOS

